



"Aprende de Mim"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Follow HIM: Um podcast *Vem, e Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Qual é a solução do Salvador para nossas nuvens negras e difíceis? O irmão Andy Horton examina Doutrina e Convênios 19, a impressão do Livro de Mórmon, os desafios de Martin Harris em casa e a alegria encontrada no arrependimento.

Parte 2:

O irmão Andy Horton continua a explorar os mandamentos dados a Martin Harris em Doutrina e Convênios 19. Ele também explora como Jesus pode transformar o sofrimento e a dor em alegria.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Irmão Andy Horton
- 05:22 Manual do Vem, e Segue-Me
- 06:42 História da Seção 19
- 10:34 Martin como uma das Três Testemunhas
- 12:59 Localizar uma impressora
- 16:38 Lembrar-se das pessoas por seus pontos fortes
- 18:38 E.B Grandin e desafios de impressão
- 20:51 Abner Cole e outros desafios
- 22:59 "Aquietai-vos e sabeí"
- 26:03 Às preocupações de Martin
- 32:33 A pressão do mundo para não cumprirmos os convênios
- 34:49 O Senhor chama quando as nossas redes estão cheias
- 37:34 Martin recebe a Seção 19
- 39:27 D&C 19:1-3 - O que está em jogo
- 44:24 "Está consumado"
- 46:24 Arrependa-se ou sofra
- 29:19 Comemore o arrependimento
- 54:34 Expição infinita de Jesus
- 58:03 Eterno é o Seu nome
- 1:03:28 D&C 19:7 - Diferentes formas da palavra
- 1:06:02 D&C 19:13-15 - Uma história de arrependimento
- 1:13:48 Fim da Parte 1 - Irmão Andy Horton

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Irmão Andy Horton
- 00:16 D&C 19:16 - Experimente o amor de Deus
- 03:10 O que os outros acreditam sobre Lucas 22:44?
- 06:07 D&C 19:16 - Por que Jesus sofre?
- 07:50 Levar seu pai para tomar um milkshake
- 12:20 D&C 19:15 - Prensagem de azeitonas
- 15:11 D&C 19:19-20 - Preparativos finais
- 17:34 Uma história de reconversão preparada, mas não compartilhada
- 22:01 D&C 19:21-23 - Um ótimo padrão para uma vida feliz
- 25:15 Que Deus prevaleça
- 28:35 Seção 19 como seção missionária
- 32:56 Ore em voz alta e em particular
- 34:48 Martin hipoteca sua fazenda
- 37:59 Tantos princípios
- 42:16 D&C 19:23 - Uma missionária retorna à sua missão

- 46:16 D&C 19:38 - Ficar paralisado pelo medo
- 50:25 Deus pega o sofrimento e a perda e os transforma em alegria
- 56:06 Joseph Smith é um profeta
- 58:38 O irmão Andy Horton compartilha seu testemunho sobre Jesus Cristo e seu profeta, Joseph
- 01:06:48 Fim da Parte II - Irmão Andy Horton

Referências:

Coombs, Aaron Mark e Ryan H. Sharp. "Cumprindo a vontade do Pai". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-22-no-1-2021/accomplishing-will-father>.

"Dune: Part One". IMDb, 22 de outubro de 2021. <https://www.imdb.com/title/tt1160419/>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Expição e a Ressurreição". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/study-faith/atonement-resurrection>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Dom Divino do Arrependimento". Conferência Geral de Abril de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-divine-gift-of-repentance?lang=por>.

Élder Howard W. Hunter, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Uma âncora para a alma dos homens". BYU Speeches of Brigham Young University, 9 de janeiro de 2025. <https://speeches.byu.edu/talks/howard-w-hunter/hope-anchor-souls-men/#:~:text=Fear%2C%20which%20can%20come%20upon,generate%20fear%20in%20human%20hearts>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Coisas Quebradas para Consertar". Conferência Geral de Abril de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?lang=por>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Estamos Todos Alistados". Conferência Geral de Outubro de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/we-are-all-enlisted?lang=por>.

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Dom Divino do Perdão". Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families (Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD) - Deseret Book. Acessado em 24 de fevereiro de 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/P5232737.html?srsltid=AfmBOoqkPsumo71irGdKt6D5iU1uz2Ly2xecrzpc2dtrmOYysfGcjDI3>.

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Arrependei-vos ... That I May Heal You". Conferência Geral de Outubro de 2009 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/10/repent-that-i-may-heal-you?lang=por>.

Farley, S. Brent. "Orar Sempre' (D&C 19:38)." "Ore Sempre" (D&C 19:38) | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-3-no-2-2002/pray-always-dc-1938>.

Givens, Terryl e Fiona Givens. "O Cristo que Cura: Como Deus Restaurou a Verdade que nos Salva". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/5175015.html?srsltid=AfmBOoqB1OygsWcNYOJ9vU1KFETLcDSSHH7gFXwjKkUBHV9IFzMIzc>.

"Grandin Printshop: Site de publicação do Livro de Mórmon". Sites de publicação do Livro de Mórmon: Localizações: Grandin Printshop. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/grandin-printshop?lang=por>.

Harper, Steven C. "Revelação como Processo | para que possam chegar a um entendimento". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://rsc.byu.edu/you-shall-have-my-word/they-might-come-understanding-revelation-process>.

Henry B. Eyring, do Bispado Presidente. "Vinde a Cristo". BYU Speeches of Brigham Young University, 15 de julho de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/henry-b-eyring/come-unto-christ/>.

"Lucy Mack Smith, History, 1844-1845." josephsmithpapers.org. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/lucy-mack-smith-history-1844-1845/1#full-transcript>.

Madsen, Truman G. "A prensa de azeite". BYU Speeches of Brigham Young University, 17 de dezembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/truman-g-madsen/olive-press/#:~:text=It%20is%20called%20Gethsemane.,place%20of%20the%20olive%20press.>

McBride, Matthew. "As contribuições de Martin Harris". Revelações em Contexto - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/the-contributions-of-martin-harris?lang=por>.

"A revelação moderna nos ajuda a entender o evangelho melhor do que nunca". The Liana Magazine - 24 de fevereiro de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/inspiration/modern-revelation-helps-us-understand-the-gospel-better-than-ever-before?lang=por>.

Morris, Larry E. "A Experiência das Três Testemunhas". Revelações em Contexto - As Contribuições de Martin Harris - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/the-experience-of-the-three-witnesses?lang=por>.

Neal A. Maxwell, da Presidência dos Setenta. "Insights de Minha Vida". BYU Speeches of Brigham Young University, 16 de maio de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/insights-life/>.

Nelson, presidente Russell M. "Podemos fazer melhor e ser melhores". Conferência Geral de Abril de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/36nelson?lang=por>.

"Nova York: Documentos de Joseph Smith: Legal Records." josephsmithpapers.org. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/the-papers/legal-records/jsppl1>.

"Online". Dicionário Websters 1828. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://webstersdictionary1828.com/>.

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. [Reinos de Glória". Conferência Geral de Outubro de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de outubro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/17oaks?lang=por>.

Presidente Jeffrey R. Holland Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos. "Movimentos de um Fogo Oculto". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/13holland?lang=por>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "Alegria e sobrevivência espiritual". Conferência Geral de Abril de 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/joy-and-spiritual-survival?lang=por>.

Presidente Thomas S. Monson Presidente da Igreja. "Aprender, Fazer, Ser". Conferência Geral de Outubro de 2008 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/to-learn-to-do-to-be?lang=por>.

Skinner, Andrew C. "Como Jesus poderia ter suado gotas de sangue?" LDS Living, 13 de junho de 2019. <https://www.ldsliving.com/how-could-jesus-have-sweat-drops-of-blood/s/91040>.

Smith, Lucy Mack. "História de Joseph Smith por Sua Mãe". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5092762.html?srsId=AfmBOooZRkAlGnNq4ZZPTSs_jEwXBUtuM3wTQa4bWL_35Hh97hZuZFqg.

Susan H. Porter Primeira Conselheira na Presidência Geral da Primária. "O Amor de Deus: O mais alegre para a alma". Conferência Geral de Abril de 2021 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/24porter?lang=por>.

Thoreau, Henry David. "Walden: E sobre o dever de desobediência civil". Walden | Project Gutenberg. Acessado em 24 de fevereiro de 2025. <https://www.gutenberg.org/files/205/205-h/205-h.htm>.

Informações biográficas:



Andy Horton cresceu em Provo, Utah. Serviu em uma missão de língua espanhola em San Bernardino, Califórnia, onde descobriu a beleza e o poder das escrituras.

Logo depois, ele conheceu e se casou com Stephanie Gillespie. Ele diz: "Quando Steph casou comigo, foi a coisa mais gentil que alguém já fez por mim". Andy e Steph têm 6 filhos e 6 netos. Andy ensina no Instituto de Utah Valley da UVU. Ele obteve seu diploma de graduação em Zoologia e posteriormente, um mestrado em educação. Um destaque em sua carreira foi passar 8 anos ajudando a produzir filmes e outras mídias para a Igreja. Isso aconteceu por causa de sua graduação em Zoologia.

O fato de servir na Igreja e trabalhar para ela ajudou a família Horton a se conectar com muitos jovens, jovens adultos e líderes maravilhosos. Eles adoraram ajudar a coligar Israel enquanto serviam na presidência da Missão Utah Orem nos últimos anos.

Andy gosta de trabalhar com madeira, audiolivros e de encontrar uma boa comida tailandesa com sua esposa.

Aviso de uso justo:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith	00:00:	A seguir, neste episódio de Follow Him.
Andy Horton	00:00:	Uma senhora veio ao meu escritório. Ela havia cometido um pecado muito grave meses atrás e, ao compartilhar isso, quero fazer uma pequena advertência: o espírito o orienta a lidar com as situações de forma diferente com cada indivíduo. Esse resultado pode ser diferente da outra pessoa, mas ela chegou e estava muito apavorada. Por alguma razão, ela havia ignorado seu bispo e veio se confessar comigo, e estava tão apavorada com o evento da confissão que trouxe seu mestre familiar com ela, o que é um elogio a esse mestre familiar por ter confiado tanto nele. Mas os dois estavam sentados em meu escritório e ela confessou um pecado muito sério que havia cometido.
Hank Smith	00:00:	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de Follow Him. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador e estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que caminha em mansidão. John, Doutrina e Convênios Seção 19.
John Bytheway	00:01:	Sim, é difícil sair da sola dos pés à noite, mas eu ando.
Hank Smith	00:01:	Ele anda em mansidão.
John Bytheway	00:01:	É um riacho atrás de minha casa.
Hank Smith	00:01:	John, temos a companhia de um professor fantástico, o irmão Andy Horton está conosco. John, o que você está esperando hoje?
John Bytheway	00:01:	Já disse isso antes e sempre fico nervoso, será que devo mesmo dizer isso porque posso mudar de ideia na próxima semana, mas acho que a Seção 19 é uma das minhas favoritas de toda Doutrina e Convênios. Ela se refere a Martin Harris, com quem me identifico mais em alguns aspectos do que em outros. Há

uma doutrina incrível logo no início. Há um belo conselho sobre oração no final. Estou ansioso para ler o livro todo. Adoro esta seção.

- Hank Smith 00:01: Sim, eu também. Eu também. Andy, o que vamos fazer hoje?
- Andy Horton 00:01: Bem, estou animado para falar sobre isso porque sinto que muitos de nós somos parecidos com Martin Harris. Ele está em meio a uma luta. As nuvens negras estão se formando um pouco para ele, e todos nós já passamos por algumas nuvens negras na vida. Estou animado para falar sobre qual é a solução do Salvador para as nuvens escuras e as dificuldades.
- Hank Smith 00:02: Adorei isso. John, Andy nunca esteve conosco antes no programa, então provavelmente deveríamos apresentá-lo um pouco.
- John Bytheway 00:02: Sim, e Andy Horton é alguém que conhecemos há muito tempo. Ele ensinou por 30 anos em seminários e institutos e por muito tempo na sede da igreja, fazendo filmes. E foi lá que ele usou seu diploma em Zoologia para fazê-los, certo? Ele serviu como missionário em San Bernardino, falava espanhol e se casou com Stephanie. Como foi? Provo e Timpview. Vocês dois. Vocês estudaram em escolas diferentes lá.
- Andy Horton 00:02: Sim, rivais ávidos, mas estamos começando a nos dar bem agora, depois de 30 anos de casamento.
- John Bytheway 00:02: Muito feliz. Seis filhos e seis netos. Estamos muito felizes por tê-lo conosco, Hank, porque ele é alguém que conhecemos há muito tempo.
- Hank Smith 00:02: Então sua esposa é do condado de Utah? Andy, qual era o nome de solteira dela?
- Andy Horton 00:03: Gillespie. O pai dela era técnico na Escola Secundária de Timpview. Muitas pessoas o conhecem por ter sido treinador.
- Hank Smith 00:03: Legal. Andy foi presidente de estaca por muitos anos. E Andy, conheço essa história, mas talvez possamos contar um pouco aos nossos ouvintes. Você não estava esperando ser chamado como presidente de estaca.
- Andy Horton 00:03: Você realmente quer saber a história? Se você não se importa. Eu não estava esperando. Eu fazia parte do Conselho Superior. A única razão pela qual fui entrevistado, em minha opinião, foi porque eu fazia parte do Conselho Superior. Eles entrevistam

bispos, altos conselheiros e alguns outros. Então, fui para a entrevista, que durou três minutos, e saí de lá sabendo muito bem que não seria o novo presidente de estaca. Então, fui assistir a um jogo de basquete com minha esposa. Nosso filho estava jogando e pensei: "Bem, eu deveria fazer uma brincadeira com minha esposa. Então, mandei uma mensagem para minha filha e disse: "Ei, ligue para o meu telefone". Então Malia ligou e pegou meu telefone, eu olhei para ele, olhei para minha esposa com olhos arregalados e saí correndo do ginásio. Quando voltei, disse: "Uau, temos que ir à sede da estaca para, acho, outra entrevista".

00:04: Ela disse, não, me diga que isso não é verdade. E eu disse, estou brincando. E achei muito engraçado. Achei que estava sendo muito engraçado. Deixei o telefone de lado e ele literalmente tocou três minutos depois e eu o peguei e nele estava o nome do atual presidente da estaca e mostrei à minha esposa e ela disse, com um ar de orgulho no rosto. Ela disse: "Ah, agora não é tão engraçado, não é? Então, saí correndo do ginásio e voltei para dentro. Nós realmente nos excedemos. Fomos chamados de muito loucos. A história é mais longa, mas talvez eu a conte um pouco em alguns minutos. Eu achava que primeiro você tinha de ser bispo. Era uma espécie de pré-requisito e eu não tinha sido. Eu estava pensando: "Nossa, algum pobre coitado vai ser chamado e aqui está o coitado. O pobre coitado foi chamado.

Hank Smith 00:04: Alguns pobres coitados vão apanhar... e ele foi.

Andy Horton 00:04: Sim, foi uma grande surpresa.

John Bytheway 00:04: Essa é uma ótima história. Talvez eu tente fazer isso, mas assim que tentar, vou desligar o celular. Completamente desligado.

Hank Smith 00:05: Já foi embora. E o retorno, o correio de voz diz algo como: "John não está aqui e nunca estará. Portanto, ligue para outra pessoa.

John Bytheway 00:05: Ele eternamente não está aqui, de acordo com a seção que estamos abordando hoje.

Hank Smith 00:05: Certo. Vou ler o manual Vem, Segue-Me e depois, Andy, levemos aonde quiser ir. Fico feliz em saber que você tem se preparado e acho que nossos ouvintes vão adorar o que você tem a compartilhar. É assim que começa o Manual Vem, Segue-Me ([Come, Follow Me](#)). Martin e Lucy Harris levaram anos para adquirir uma das melhores fazendas em Palmyra, Nova York. Mas, em 1829, ficou claro que o Livro de Mórmon só poderia

ser publicado se Martin hipotecasse sua fazenda para pagar a gráfica. Martin tinha um testemunho do Livro de Mórmon, mas Lucy não. Se Martin fosse adiante com a hipoteca e o Livro de Mórmon não vendesse bem, ele perderia a fazenda, colocaria seu casamento em risco e prejudicaria sua reputação na comunidade. Embora nossas circunstâncias sejam diferentes das de Martin, em algum momento ou outro, todos enfrentamos perguntas difíceis como as que ele enfrentou: Que valor o evangelho de Jesus Cristo para mim? O que estou disposto a sacrificar pela edificação do reino de Deus? Martin Harris acabou decidindo que hipotecaria a fazenda para que os primeiros 5 mil exemplares do Livro de Mórmon pudessem ser impressos. Contudo, mesmo esse sacrifício — e qualquer sacrifício que possamos fazer — é pequeno comparado ao sacrifício de Jesus Cristo, “o mais grandioso de todos” (Doutrina e Convênios 19:18), que sangrou por todos os poros para salvar aqueles que se arrependem. Bela abertura. Andy, com isso, o que você quer fazer primeiro?

Andy Horton

00:06:

Vou lhe dar um pouco de detalhes sobre o que está acontecendo com Martin. Senti que, ao preparar este texto, se você não tiver a história de fundo sobre o que está acontecendo na vida de Martin, isso tira um pouco do poder da Seção 19. Não se pode viver nesta terra sem passar por problemas. Algumas provações, experiências sagradas, se preferir. Nossos problemas de hoje não são muito diferentes dos que Martin está enfrentando. Espero que eu consiga fazer essa conexão. Às vezes, pode ser muito difícil fazer o que o Senhor está pedindo, quando essas influências - gosto de usar a palavra perfeitamente - nos pressionam perfeitamente para tentar nos impedir de fazer as escolhas certas. Aprendi e vi nessa seção que o Senhor, Sua luz, parece brilhar mais intensamente quando as coisas parecem mais impossíveis. Martin nasceu em Nova York em mil setecentos e oitenta e três, mas se casou com sua prima de primeiro grau, Lucy.

00:07:

Ele e Lucy possuíam, esse número é importante, trezentos e vinte acres em Palmyra, eventualmente. Segundo consta, ele investigou a religião quaker, universalista, restauracionista, batista, metodista e presbiteriana, e alguns talvez não saibam que ele meio que acreditava na ideia dos restauracionistas. Ele buscava o retorno do cristianismo. De fato, ele é citado como tendo dito que, no ano de mil oitocentos e dezoito, ele disse: "Fui inspirado pelo Senhor e ensinado pelo espírito que não deveria me unir a nenhuma igreja". Bem, isso soa muito familiar, não é? Comparado ao que Joseph vivenciou. Então ele está esperando pela verdade, procurando por ela. Bem, essa revelação ocorreu em mil oitocentos e dezoito. Bem, em mil

oitocentos e vinte e quatro, alguns anos depois, Martin conheceu Joseph Smith. Ele sabia de sua visão. Sabia das placas de ouro e do anjo Morôni, mas sentiu que precisava de uma testemunha de que Joseph era o verdadeiro.

00:08: Assim, no outono de mil oitocentos e vinte e sete, Martin decidiu pedir a Deus que lhe mostrasse que Joseph era de fato o profeta escolhido por Deus e que aquela era a obra de Deus. Portanto, essa é uma história muito legal para mim. Espero não me emocionar ao contá-la, mas ele se retira para seu quarto, ajoelha-se para orar. Ele ora: "Oh, Senhor Deus, mostre-me essas coisas a respeito das placas que Joseph tem, e eu faço o convênio de que, se for obra Tua e Tu me mostrares isso, darei o melhor de mim para trazê-las ao mundo". Uau. E ele diz que, na voz mansa e delicada que falou à alma, Martin foi informado de que o trabalho de Joseph era verdadeiro. E esse momento culminante é fundamental em tudo o que estamos vendo hoje. É a fonte de uma decisão que Martin terá de tomar. Assim, ele se compromete a ajudar Joseph a proteger as placas e a publicar o livro.

00:09: E precisamos lembrar que, em determinado momento, ele até deu a Joseph cinquenta dólares para ajudá-lo a se mudar para Harmony. Como a tradução continua. Em fevereiro de 1828, Martin foi de Palmyra a Harmony para ver como estava Joseph, e foi nessa época que ele começou a ajudar Joseph a traduzir. Em um determinado momento, ele também levou alguns dos hieróglifos para o leste para que fossem verificados, e essa foi uma boa experiência. Então, ele voltou animado, entusiasmado com o trabalho. Agora ele tem o Senhor Ihe dizendo que este é um profeta com quem ele está trabalhando e que o trabalho que estão fazendo é legítimo. Alguns meses depois, em junho, temos a dolorosa história da transcrição da perda. Acho que a maioria de nós está familiarizada com isso ao longo dos anos. Como perguntei aos meus alunos, do que vocês se lembram sobre Martin Harris? Sabe, eles sempre mencionam o manuscrito perdido.

00:10: Há muito mais sobre [Martin Harris](#), como veremos hoje, muito mais. Bem, em junho de 1829, a tradução foi concluída e Martin foi convidado para ser uma das [três testemunhas](#). Joseph se aproxima dele e o incentiva muito. Olhe, Martin, quero que você tenha essa experiência, mas o Senhor Ihe disse que você precisa se arrepender. Você precisa se preparar. Se você quiser ser uma testemunha, sabemos como isso acontece. Eles vão para o bosque, quando digo eles, temos Martin Harris, Oliver, David Whitmer e Joseph indo para o bosque para orar para ter essa experiência e nada acontece. Já fiz orações como essa em

que nada aconteceu. Ele encontrou Martin, finalmente, tenho certeza que um pouco hesitante, levantou a mão e disse: "Desculpe, sou eu, erro meu". E ele se retirou para a floresta e foi passar um tempo consigo mesmo e com o Senhor para se arrepender.

00:11: O anjo aparece para os outros três e lhes mostra as placas e eles têm uma experiência sagrada. Por fim, Joseph vai e encontra Martin, que está orando na floresta. Eles tentam novamente em oração convidar o anjo para vir. O anjo vem e dá uma pequena olhada em Martin. Acho que look-see, deve ser uma palavra egípcia reformada que acabou de me ocorrer. Martin, é claro, fica em êxtase. Isso o leva ao limite. Ele exclama: "É o suficiente. Meus olhos viram, meus olhos viram. E ele entra na casa dos Whitmer para testemunhar o que viu. Martin recebeu uma revelação de que o profeta era real, e agora ele manuseia as placas. Ele está energizado, está em chamas. Foi um momento muito emocionante para Martin e para Joseph.

John Bytheway 00:12: Ele está empolgado com esse trabalho, mas também está tentando manter o casamento unido. Aqui está sua esposa, que quer alguma evidência do que está acontecendo, e eu entendo isso. Todo esse tempo e recursos para levar isso adiante. Mas é como quando você olha para a família de Leí e Saria. Há alguns que perguntam e obtêm respostas e outros que não. E isso causa toda essa discórdia dentro da família. E sinto pelo Martin, quero dizer, imagino quantas vezes tentou explicar a Lucy o que estava acontecendo e o que ele tinha ouvido, visto e sentido.

Andy Horton 00:12: E agora a coisa só vai ficar mais complicada, porque agora que a tradução está pronta, eles precisam encontrar uma impressora. E parte do acordo, como veremos, é que eles precisam pagar antecipadamente. Esse dinheiro tem que vir do Martin. Ninguém mais tem esses recursos. Eles têm 300 e poucos acres e ele terá que se comprometer. Ele já fez um convênio com o Senhor que faria isso. E eu não sei o quanto disso ele já falou com Lucy. Acho que ela não vai aceitar. Sim, um momento difícil.

Hank Smith 00:13: Há esta declaração de [Lucy Mack](#). Ela está no Vozes da Restauração que fizemos há algumas semanas, John, com o Doutor Dirkmaat. Quero lê-la novamente. Isso é depois do anjo. Martin Harris, em particular, parecia totalmente incapaz de expressar seus sentimentos em palavras. Ele disse: "Vi agora um anjo do céu que testemunhou com certeza a veracidade de tudo o que ouvi a respeito do registro. Meus olhos o viram. Também olhei para as placas e os manuseios. Posso testemunhar o mesmo para o mundo inteiro, mas recebi um testemunho que

as palavras não podem expressar, que nenhuma língua pode descrever. E bendigo a Deus com toda a sinceridade de minha alma por Ele ter condescendido em fazer de mim, mesmo eu, uma testemunha da grandeza de Sua obra e de Seus desígnios em favor dos filhos dos homens. Isso é lindo. Andy, você disse anteriormente que a única coisa pela qual ele é conhecido é a perda dessas páginas, mas por que ele não é conhecido por isso? Ele viu um anjo e a expressão que nenhuma língua pode descrever é: "Abençoo a Deus com a sinceridade de minha alma", e então ele vai continuar e fazer esse sacrifício pelo Livro de Mórmon. Talvez vocês dois. Eu poderia lhe perguntar: por que nos lembramos das pessoas por seus maiores erros? Por que esse é o nosso foco? Duvidando de Thomas?

- Andy Horton 00:14: Sim, a natureza humana. Não sei por que fazemos isso. Com certeza não quero ser lembrado por meus maiores erros. Tenho muitos deles. E talvez seja isso que estamos comemorando nesta seção: o fato de que podemos nos arrepender e seguir em frente. E o Salvador certamente não se lembra de nossos maiores erros. Talvez seja isso que estejamos comemorando.
- Hank Smith 00:15: Sim. Será que ele fala sobre isso na Seção 19, tipo: "Ei, preciso que você faça isso. Lembre-se, lembre-se de que você me deve. Eu o salvei disso.
- Andy Horton 00:15: Há um momento em que ele se lembra da época em que perdeu o espírito e você sentiu no mínimo. Você sentiu o gosto da época em que retirei meu espírito. Tenho certeza de que eles estão pensando nisso e em outras coisas, mas sou grato pelo fato de o Senhor não guardar rancor de nós. Grato por isso.
- John Bytheway 00:15: E vamos nos lembrar da ordem dos acontecimentos aqui. Isso não foi antes de Martin ser batizado e não acreditamos no batismo por imersão para a remissão dos pecados e, bem, ele teve seus pecados remidos ou não? Gosto de me lembrar disso. E também para mim foi, não me lembro há quantos anos, Hank, quando o [Presidente Dallin H Oaks](#) disse algo em um discurso - Dallin Harris Oaks, devo acrescentar - quando ele disse que era hora de tirar Martin da sombra dessa experiência. E isso foi muito motivador para mim. Sim, isso foi antes mesmo de ele ser batizado e veja o que ele realmente fez. Vamos nos concentrar mais nisso. Acho que já falamos sobre isso antes, mas é um bom lembrete.
- Hank Smith 00:16: É preciso falar sobre isso várias vezes. John, eu já contei essa história antes, Andy, não sei se você já ouviu. Em um corpo docente de um seminário. Eu estava em um seminário anos atrás. Eu tinha um amigo, um amigo próximo, seu nome é

Quinn, e Quinn fazia coisas engraçadas que me faziam rir. Às vezes, era muito embaraçoso para ele. Ele cometia um certo erro e eu ria, e éramos amigos íntimos. Não me parece que eu estivesse sendo um valentão. Acho que terei de perguntar a ele. Há alguns anos, recebemos um novo membro do corpo docente e comecei a contar a esse novo membro do corpo docente uma história sobre meu amigo Quinn. Bem, outro professor com quem eu estava trabalhando me interrompeu no meio da minha história, bem no começo. Seu nome era John. Ele disse: posso falar com você por um segundo? E eu disse, bem, estou contando essa história. Ele disse: Que tal conversarmos agora mesmo? Então fui até ele e ele disse: Foi uma lição muito boa para mim. Ele disse: Acho que ele quer esquecer essa história. E eu disse, bem, é engraçado.

- John Bytheway 00:17: Sim, mas é engraçado.
- Hank Smith 00:17: Sim. E ele disse que não é engraçado para ele. Ele ri da história, mas acho que ele quer que ela desapareça. Então ele disse: Hank, espero que você nunca mais conte essa história. E eu disse, mas é engraçado. Então, talvez possamos fazer esse desafio a alguém que esteja ouvindo. Se você conhece uma história sobre alguém que essa pessoa prefere esquecer, talvez seja bom assumir um compromisso e dizer: "Nunca mais vou contar essa história. Vou deixá-la e deixá-la em paz.
- Andy Horton 00:18: De agora em diante, quando eu pensar em Martin Harris, vou pensar em - esse é o cara que, quero dizer, alerta de spoiler, por causa dele, posso estudar Mosias vinte e quatro, meu capítulo favorito. Sou capaz de sentir o que está em Segundo Néfi dois, Segundo Néfi nove e Alma trinta e seis.
- Hank Smith 00:18: Quando eles enterram Martin Harris em Clarkson, eu acredito. Eles o enterram com um exemplar original do Livro de Mórmon em sua mão.
- Andy Horton 00:18: Eu não sabia disso. Isso é legal.
- John Bytheway 00:18: Não ouvimos que ele tinha um Livro de Mórmon em uma mão e uma Doutrina de Convênios na outra?
- Hank Smith 00:18: Acho que um Doutrina e Convênios é o outro. Sim. Muito bem, Andy, o que você quer fazer a seguir?
- Andy Horton 00:18: Bem, deixe-me dizer a você. Estamos em um ponto em que o Livro Mórmon foi traduzido e eles precisam encontrar uma gráfica. Naquela época, não era possível simplesmente carregar

a transcrição no seu pônei e ir até a Palmyra Kinkos. Então, eles procuraram as gráficas que existiam. Primeiro, procuraram a [EB Grandin](#). Acho que, pelo que li, provavelmente por razões sociais. Ele recusou a oferta por causa dos rumores que corriam. Eles entraram em contato com três outras gráficas. Por fim, encontraram uma que ficava a 25 milhas de distância e concordou com a oferta, mas, novamente, ela ficava a 25 milhas de distância. Joseph não queria ter que lidar com essa logística. Então, ele volta a Grandin e diz: "Olha, encontramos alguém para fazer isso. Ele vai ser impresso. No final das contas, preferimos imprimi-lo mais perto de casa, se você estiver disposto e ele estiver disposto, mas com um porém. Joseph quer 5.000 cópias. Grandin diz que fará isso por três mil dólares. Uau. Tres mil dolares. Esse não é o dinheiro que Joseph tem. E não é só isso, Grandin quer o dinheiro adiantado. Ele não quer um adiantamento. Naquela época, muitos impressores de livros arcavam com os custos. Eles iam e compravam a pica, as letras pequenas. Eles compravam o papel e tudo o que precisavam e, depois, esperavam que o livro fosse vendido e, então, recebiam o dinheiro de volta, mas não Grandin. Ele diz que queria todo o dinheiro adiantado. Isso é pedir muito.

- Hank Smith 00:20: Sim, isso lhe diz o que ele acha que vai acontecer.
- Andy Horton 00:20: E para piorar a situação, mesmo quando ele concorda em imprimir, ele começa a imprimir outras coisas que atrapalham o Livro de Mórmon. Então, aqui está ele imprimindo um projeto que sairá de suas prensas, mas ele está desencorajando as pessoas a comprá-lo ou lê-lo, dizendo-lhes que é um monte de bobagens. De fato. Não parece ser uma boa maneira de fazer negócios, mas ele terá seu dinheiro e não se importa.
- Hank Smith 00:20: Sim. Às vezes, acho que Grandin recebe mais crédito do que Harris, e Grandin não está assumindo nenhum risco aqui. Na verdade, ele nunca imprimiu um livro e nunca vai imprimir outro. Ele vende a imprensa apenas alguns anos depois.
- Andy Horton 00:20: Então, para piorar a situação, em algum momento ele vai para casa e conta a Lucy sobre seu plano. Como você leu no manual do Come Follow Me, eles tinham uma das melhores fazendas de Palmyra e levaram anos para desenvolvê-la. Eles criaram a família lá e, por isso, o casamento dele já está em perigo. Você pode imaginar o medo que começa a se instalar quando ele diz que terá de hipotecar metade da fazenda para imprimir o livro. A oposição ao Livro de Mórmon já era intensa antes de sua publicação. Então, conhecemos um sujeito chamado Abner Cole que, de alguma forma, obteve acesso à transcrição e estava tentando publicar partes dela pelas costas de Joseph e,

felizmente, Joseph conseguiu pôr um fim a isso ameaçando-o com uma ação legal. Mas há coisas chegando a Martin de diferentes direções que não estão fazendo com que isso pareça que será um trabalho de impressão bem-sucedido.

- Hank Smith 00:21: Certo. Você perderá todo o seu dinheiro. Vai perder seu investimento de aposentadorias.
- Andy Horton 00:21: Sim, exatamente. Com essas coisas acontecendo, Martin fica sabendo de um boicote planejado pelos cidadãos de Palmyra, que as pessoas estão realmente dizendo a outras para não comprarem o livro.
- John Bytheway 00:22: É como, ok, Néfi, vá alimentar a família. Ok, bem, acabei de quebrar meu arco.
- Hank Smith 00:22: Sim, sim.
- John Bytheway 00:22: Por que você está dificultando as coisas?
- Hank Smith 00:22: Sim. Por que você está dificultando as coisas?
- Andy Horton 00:22: Ótima pergunta. Sim. Bem, e nesse ponto Martin começa a entrar em pânico. Não sei quem não começaria a entrar em pânico. Ele começa a achar que ninguém vai comprar os livros e que vai perder sua fazenda e entra em pânico. Ele volta para José e diz: "Sabe de uma coisa? Ninguém vai comprar esses livros. Eles não vão ser vendidos. E Joseph diz: "Acho que eles vão vender bem". E Martin diz, bem, eu preciso de um mandamento. E o que ele quer dizer é que preciso de uma revelação.
- John Bytheway 00:22: Eu gosto do fato de ele ter persistido com isso. Preciso de um mandamento. Isso me faz lembrar que o chamamos de Livro dos Mandamentos, ou costumávamos chamá-lo de Livro dos Mandamentos. Bem, eu também quero um. E, como vimos, outros pediram e receberam coisas - como os Whitmers. Aqui está Martin Harris, eu quero um. Quero um mandamento. Diga-me o que devo fazer aqui.
- Andy Horton 00:22: Este é um momento de decisão. Todos nós já os enfrentamos. Na verdade, se eu pudesse me desviar por um segundo e terminar minha história sobre ser chamado para ser presidente de estaca, talvez ajudasse aqui. Porque, quando recebi o chamado, deixe-me contar, voltamos para casa depois de assistir ao jogo de basquete do meu filho e fomos trocar de roupa. Quando fomos para a sede da estaca, entramos e a

autoridade geral, que era o Élder Kevin Duncan, ele e a outra autoridade visitante levaram minha esposa para o escritório para entrevistá-la. Então, eu estava sentado no saguão, o que é um pouco cômico. Estou sentado no saguão, nessas cadeiras, ao lado do atual presidente da estaca. Ele acha que eu sei que estou sendo chamado de presidente de estaca. Ainda não estou ciente disso. Acho que é como uma segunda rodada de entrevistas ou talvez tenham se esquecido de perguntar minha cor favorita. Não sei qual é. Então ele me disse, e foi assim que descobri, que o telefonema estava chegando. Ele disse: "Andy, você terá 12 minutos para selecionar os conselheiros.

- Hank Smith 00:24: Foi assim que você descobriu.
- Andy Horton 00:24: Não estou inventando isso. Meu primeiro pensamento foi: "Bem, por que eles não deixam o novo presidente escolher o seu próprio presidente? Por que estou escolhendo o novo presidente da estaca? E então me dei conta do que ele queria dizer. A luz se acendeu e então a porta se abriu, eles me convidaram para entrar e fizeram o chamado. Com certeza, 12 minutos.
- Hank Smith 00:24: Você disse? Sim, fulano de tal me disse lá fora.
- Andy Horton 00:24: Sim, sim. E eu tenho os conselheiros para quem quer que seja o novo cara.
- Hank Smith 00:24: Certo? Sim.
- Andy Horton 00:24: Eles foram embora. Escolhemos conselheiros e minha esposa foi uma grande ajuda. Ela disse que eu caí no chão e parecia que ia ficar doente. Bem, voltamos para casa naquela noite e as coisas pioraram. Acabamos indo para a sessão de adultos da conferência de estaca. Voltamos para casa depois de isso. Como vocês sabem, um novo presidente de estaca seria apoiado na manhã seguinte na sessão geral da conferência. Voltamos para casa naquela noite e minha esposa reuniu nossos seis filhos. Eles realmente não se importam ou não entendem do que se trata. Suas idades variavam de quatro a 15 anos. Eu tinha seis filhos. Estou deitado no sofá com um travesseiro literalmente sobre meu rosto, tentando me esconder do mundo. Não consigo expressar para vocês o terror. Sentia que nunca tinha estado em um chamado como esse ou algo semelhante. Sentia-me sobrecarregado e desqualificado. Minha esposa reuniu as crianças e disse: "Ei, você não pode contar isso a ninguém ainda, mas amanhã seu pai será apoiado como presidente de estaca". E minha filha mais velha, Keena, olhou para mim no sofá e disse:

"Pai, não tem como você fazer isso. Keena, eu já sei disso. Não precisa me dizer isso. Obrigado pelo voto de

John Bytheway 00:25: Confiança.

Andy Horton 00:25: Naquela noite, fui para a cama e eles não conseguiram dormir. Então peguei o manual da igreja e pensei, bem, é melhor eu ler o que os presidentes de estaca fazem.

Hank Smith 00:25: O que eles fizeram?

Andy Horton 00:25: Vou lhe dizer uma coisa: se você não consegue dormir, leia o manual da igreja. Coloquei-o na mesa de cabeceira e adormeci. Na manhã seguinte, acordei,

Hank Smith 00:26: Quando você acordou, isso o atingiu novamente? Você pensa, oh, foi um sonho ruim.

Andy Horton 00:26: Sim, foi exatamente isso que pensei. Tive o pior pesadelo. Então olhei para o lado e vi o manual. Pensei: "Ah, era real. Ajoelhei-me e orei. Entrei para me preparar para as reuniões. Recebo uma mensagem de texto da minha irmã mais velha, Laura, e ela diz: "Ei, desculpe-me por não poder estar lá hoje. É da época em que tínhamos celulares flip. Então, digitei para ela: "Laura, está tudo bem. E só para você saber, não tenho a menor ideia de como ser um presidente de estaca. Não sei como fazer isso. O terror, o medo e a nuvem negra que mencionei eram muito reais. Enviei isso a ela e ela respondeu com quatro palavras. Quatro palavras que nunca esqueci e que nossos ouvintes devem conhecer. Encontradas algumas vezes nas escrituras. Mas ela disse, simplesmente: "Aquietai-vos e sabei".

00:26: O que isso significou para mim foi: lembre-se de que essa não é sua responsabilidade. Esse fardo não está todo sobre você. Você tem um Salvador vivo e amoroso atrás de você e, se você simplesmente se virar e olhar, ele está bem ali. E senti o fardo se dissipar. E percebi que era isso mesmo. Estou sob convênio. Sou elegível para a Revelação. Posso fazer isso, posso fazer isso. Estou sob o convênio. E o fardo se foi. Fui à reunião. As pessoas realmente eram loucas o suficiente para me apoiar, e servir por nove anos. Portanto, quando leio a seção 19, o que vejo aqui é que Martin está prestes a ter uma experiência do tipo "aquietai-vos e sabei". A essa altura, ele está em pleno modo de pânico. Ele está sentindo a pressão do mundo. Ele está sentindo que sua esposa vai lhe dar a cabeça em uma bandeja. E acho que isso é útil, na verdade.

00:27: Se observarmos, deixe-me compartilhar com você uma lista de algumas das coisas específicas que ele está enfrentando ao tomar essa decisão. Não é uma lista pequena. Se você já foi a Helamã cinco e leu sobre Leí e Néfi, eles estavam batizando conversos. Eles estão na prisão com 300 pessoas e essa nuvem negra paira sobre eles. É exatamente isso que Martin está vivenciando, porque essas pessoas dizem: "O que devemos fazer para que essa nuvem de escuridão seja removida? E a resposta é simplesmente: vocês precisam se arrepender. Vocês precisam se arrepender. E a nuvem é dissipada e todos eles têm essa experiência com o Salvador. Há uma série de eventos que o atingem de todas as direções. Em primeiro lugar, ele está literalmente apostando a fazenda nesse projeto. Eu chamo isso de - ele vai ter que ter uma fé de fazenda se quiser passar por isso.

00:28: O desafio tem diferentes formas e tamanhos. Mas para Martin, seu desafio tem a forma literal de 151 acres de terra com uma casa em cima. Às vezes, tem o formato de sair em uma missão ou aprender um idioma ou enviar um filho em uma missão ou receber um chamado, ir para a faculdade. A lista é interminável ou perder um emprego. Mas a de Martin é a ideia de perder sua fazenda. Além disso, Lucy ficou com raiva porque Joseph não a deixou ver as placas reais. E por causa do risco da fazenda, Lucy havia dito a Martin que ele estava proibido de pagar por qualquer custo associado à tradução. Na verdade, como observação, descobri que Martin realmente doou cerca de 80 acres de sua fazenda a Lucy para que ela se sentisse um pouco melhor por meio de seu irmão, que ele não podia vender. Martin não poderia vendê-la sem a permissão dela. Acho que isso foi para dar a ela um pouco de paz de espírito. Todas as gráficas que ele abordou, quatro no total. Cada uma delas lhe disse que isso seria um fracasso financeiro colossal. Martin sabia que isso exigiria que ele arriscasse mais da metade de seu patrimônio.

Hank Smith 00:30: Os especialistas estão dizendo que isso não vai funcionar.

Andy Horton 00:30: E para piorar a situação, Lucy havia reunido [testemunhas](#) para depor. Assim, ela estava formando um processo judicial para testemunhar contra Joseph. Ela estava determinada a provar, e eu cito que Joseph havia cometido fraude conscientemente ao afirmar que as placas de ouro existiam. Todos estavam dispostos a testemunhar. Todas as testemunhas que ela encontrou estavam dispostas a testemunhar que Joseph havia admitido a elas que as placas de ouro não existiam. É claro que nada disso é real. E ele havia inventado toda a história para roubar o dinheiro de Martin de forma fraudulenta. É bem aqui

que essa nuvem negra está respirando, e isso é mais do que ele pode suportar. Portanto, acho que esse é provavelmente o momento em que Martin recorre ao pacto que fez. E é aí que recebemos a seção 19. Ela não veio imediatamente, mas veio mais tarde. E tenho que fazer uma pausa aqui. Eu não sei. Imagine se um de seus filhos viesse até você porque Martin está batendo os pés aqui. Você diz: "Olha, eu não sei se posso ir em frente com isso a menos que isso aconteça. Preciso de alguma garantia de que minha fé vai valer a pena aqui. As exigências de uma criança pequena são uma coisa, mas ele é um homem adulto e parece que está exigindo de Deus uma garantia de que as coisas darão certo. E acho que isso seria muito bom, não é mesmo?"

Hank Smith 00:31: Sim, tenho certeza de que há ouvintes por aí que estão sentindo algum tipo de pressão do mundo para não cumprir seus convênios. Isso não é algo pequeno, não é algo que você simplesmente pensa, ah, não é uma coisa grande. E temos os jovens, tenho certeza, que sofrem muita pressão dos amigos para se enquadrarem, dizendo: "Ei, veja só. Lembro-me de que, como professor de seminário, os alunos diziam que estavam sob muita pressão para trapacear. Não a pressão para obter respostas das pessoas, mas a pressão para dar respostas às pessoas que são suas amigas. E eles dizem: "Ei, vamos lá, me ajude aqui. Isso não é realmente trapaça. Então, algum de vocês consegue pensar em situações atuais que possam ser semelhantes? Talvez não servir em uma missão? Não vá. Não vá. Não vai dar certo. Dois anos ou dezoito meses. Isso é muito tempo.

Andy Horton 00:32: Eu estava pensando em uma experiência que tive, é muito simples, mas minha esposa e eu, quando nossos filhos eram muito pequenos, vimos quatro jovens na beira da estrada em Provo, com os punhos erguidos. Estavam quase prontos para se encostar uns nos outros e começar a bater os punhos. Eu não conhecia nenhum deles, mas tive a inspiração de encostar o carro e ver se poderia ajudar. Descobri que os dois mais velhos haviam empurrado os dois mais novos para fora da estrada, para o cascalho - os mais novos estavam em skates - e os outros dois estavam em um carro, forçando-os a sair. Eles estavam prestes a começar a bater os punhos. E foi aí que eu entrei com minha capa, eu acho. Você diz que, nos momentos de tensão, o Espírito Santo parece estar bem no nível em que você sente os estímulos um pouco mais rapidamente às vezes.

00:33: Bem, eu me senti inspirado a dizer, entre todas as coisas, que você provavelmente só pode se safar com isso em Provo, Utah, mas eu disse: "Ei, vocês são membros da igreja? E em qualquer

outro lugar eles diriam, de que igreja você está falando? Mas eu disse, membros da igreja, ou seja, da igreja SUD, e aquele garoto alto olhou para mim é meio que grunhiu um sim. Ele levantou a mão, olhou para a terra e disse sim. Ele estava prestes a seguir um caminho que era algo que ele normalmente não faria, batendo nas luzes de outras crianças. Lembro-me de ter recebido outro estímulo que dizia, bem, você é, eu disse a ele, portador do sacerdócio? E a coisa mais estranha aconteceu. Um manto de humildade tomou conta do garoto, que levantou um pouco a mão e disse: "Sou".

00:34: E eu sinto muito. Em outras palavras, ele está dizendo: "Cara, esse não sou eu. Não sei o que acabou de acontecer. E ele se virou, foi até lá e entrou em seu carro. Seu amigo o acompanhou e eles foram embora. E agora estou aqui, ao lado desses dois skatistas, pensando: o que acabou de acontecer? Mas vi um garoto que estava indo por esse caminho, mas assim que ele se lembrou de quem era, voltou para o caminho certo. Como quando sua mãe dizia, quando você estava saindo, quando era mais jovem, ei, lembre-se de quem você é. E eu sempre me perguntava: o que ela quer dizer com isso? Será que ela sabe quem eu sou? Essa é a minha mãe? E ele se lembrou, eu vi bem ali na minha frente, voltou para o caminho certo simplesmente porque havia se esquecido. Ele estava de volta aos trilhos agora.

John Bytheway 00:34: Eu estava pensando em algo que [o Doutor Michael Wilcox](#) disse quando estive conosco, Hank, que Jesus tende a pedir que o sigamos quando as redes estão cheias. Lembra-se dele ter dito isso? Então, Pedro tem a pescaria mais incrível de todas, e é aí que ele diz: "Deixe tudo isso e me siga". E ele deu exemplos de pessoas que acabaram de ganhar uma bolsa de estudos para praticar esportes em sua universidade favorita. E o Senhor diz: vá em uma missão. Você acabou de conseguir a melhor fazenda em Palmyra. E o Senhor diz: financie a impressão deste livro - que nem todo mundo, inclusive sua esposa, está apoiando no momento. Isso é difícil.

Hank Smith 00:35: Eu tenho um amigo, alguns amigos, Jason e Amber Kilgore, que são, sabe, simplesmente, você tem esses filhos criados, eles são adultos, estão casados há pouco tempo, e você vai entrar nessa nova fase de netos. Vocês dois estão nessa fase. Ouvi dizer que é muito boa. E aí vem um chamado da igreja para ir ao Chile e ser presidente de missão e seus amigos olham para você como se fosse louco. Você acabou de chegar ao momento de sua vida.

John Bytheway 00:35: As redes estão cheias.

- Hank Smith 00:35: Sim, por que você deixaria isso de lado? Ou qualquer pessoa que opte por ir para uma missão sênior, certo? O casal que diz aqui, você finalmente está em um ponto da vida em que provavelmente tem algumas contas pagas e algum tempo para talvez viajar e fazer algumas coisas. E, ainda assim, há uma certa pressão: por que você faria isso? Por que você desistiria de tudo isso?
- Andy Horton 00:36: É impressionante quando eles fazem isso. Vemos isso o tempo todo. E não sei se você já viu um padrão nas escrituras. Parece que há um padrão em que o Senhor realmente gosta de ver como reagimos quando é mais difícil. Ele convidou Pedro para vir me seguir, mas esperou até que as redes estivessem cheias. Ele poderia tê-lo convidado antes disso, mas não o fez. Ele esperou.
- Hank Smith 00:36: E o Peter pensa: "Bem, não tenho mais nada para fazer, então é melhor eu ir.
- John Bytheway 00:36: Vou esperar até que você tenha uma escolha difícil para fazer.
- Andy Horton 00:36: Sim, penso em Gideão em Juízes, quando o Senhor o faz. Bem, seria muito fácil vencer a guerra agora. Vamos reduzir seu exército para 300 pessoas. Isso seria muito fácil do outro lado. Vamos fazer com que seja óbvio que você não poderia ter feito isso sem minha ajuda ou vamos fazer isso. Então, Golias tem nove metros e meio de altura e Davi tem um metro e meio sem armadura, sem nada. Há tantos exemplos por aí.
- Hank Smith 00:37: Eu ia incluir Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Vocês vão adorar essa estátua ou nós os colocaremos na fornalha. E quão fácil seria simplesmente ajoelhar-se e adorar a estátua? É só fazer isso. Deixem passar.
- Andy Horton 00:37: Sim. Muito louco. É assim que Martin está. Ele está em um momento em que realmente não poderia ser mais difícil. O que ele vai fazer? Bem, ele recebeu a seção 19 e a maneira como eu imaginei a seção 19, quando eu tinha uns quatorze ou quinze anos, talvez meu pai uma manhã me chamou de lado e disse: "Ei, posso falar com você um minuto? Ele me levou para o outro lado da rua. Tínhamos um grande parque do outro lado da rua. Fomos dar uma volta e ele começou a me contar algo que foi muito difícil de ouvir. Eu tinha um primo que havia tirado a própria vida, mas meu pai me levou até lá. Ele colocou o braço em volta de mim e disse: "Olha, isso é difícil. Você está em um momento difícil. E é isso que sinto que o Salvador está fazendo na Seção 19 com Martin. Ele diz: "Sei que você está em uma situação difícil, mas deixe-me apresentar-me a você.

- 00:38: Eu sou o Alfa e o Ômega. Começa logo com o Salvador dizendo a ele, lembrando-os, vejam, isto é quem eu sou. E, é claro, alfa e ômega, começo e fim, estarei com vocês do início ao fim deste projeto. Não há motivo para ter medo. Estou com você. Eu o protejo. Se você confiar em mim. Lembram-se de quando [o Élder Holland](#), em uma conferência há alguns anos, estava em uma reunião do sacerdócio? Ele disse: "Esta é uma disputa de vida ou morte na qual estamos envolvidos". Vocês se lembram desse momento na conferência? E ele disse: "Vou ficar na sua cara, nariz com nariz, com fogo suficiente em minha voz para chamuscar um pouco suas sobrancelhas. É o que os técnicos fazem quando o jogo está apertado e a vitória significa tudo. E nesse momento com Martin, o jogo está próximo. A vitória é tudo. Adoro como a sessão começa. Eu sou o Alfa e o Ômega, Cristo, o Senhor. Muito bem. Até eu sou Ele, o princípio e o fim, o Redentor do mundo. E começa a partir daí, um versículo após o outro em poder. Muito bonito.
- Hank Smith 00:39: E o primeiro verso talvez seja para que eu lhe dê uma perspectiva. Eu sei o que os livreiros estão dizendo. Sei o que as editoras estão dizendo. Sei o que sua esposa está dizendo. Sei o que os advogados estão dizendo, mas sou um pouco maior do que isso.
- Andy Horton 00:39: Sim, eu sempre me perguntei se o Martin realmente entende o que está em jogo. Eu duvido. Duvido que ele tenha plena compreensão da importância de seguir adiante. Ele tem essa fazenda. Eu me pergunto por que ele tem essa fazenda. Pergunto-me por que o Senhor o ajudou a desenvolver essa fazenda ao longo dos anos.
- Hank Smith 00:40: Agora eu me pergunto se o Senhor diz, agora, veja, se não fosse por mim, você não teria nem mesmo essa fazenda para abrir mão.
- Andy Horton 00:40: Sim, é lindo. Ao analisar esses dois primeiros versículos, quero esclarecer que minha situação ao ser chamado como presidente de estaca foi muito diferente da de Martins. Não tive de abrir mão da minha fazenda. Na época, eu não tinha uma fazenda. Tínhamos um coelho de estimação. Na verdade, tínhamos um coelho de estimação, mas.
- Hank Smith 00:40: Você tinha que desistir dele.
- Andy Horton 00:40: Eu teria desistido do coelho de estimação com prazer. Mas eu tinha um problema e estava com medo. E acho que é aí que o Martin está. Acredito que o que trouxe paz para mim e paz para Martin foi a mesma coisa. É o conhecimento de que o salvador

está bem ali atrás de você. E, às vezes, só precisamos nos virar e olhar. Lembro-me de uma citação que me ajudou com o [Presidente Monson](#). Foi em abril de 2005, quando ele disse: "Lembrem-se de que este trabalho não é apenas meu e seu. É o trabalho do Senhor. E quando estamos a serviço do Senhor, temos direito à ajuda do Senhor. Lembrem-se de que o Senhor moldará as costas para que suportem o fardo que lhes for imposto. Quer ele tenha ouvido essa citação ou não, a verdade é que ele sentiu que o Senhor estaria com ele. E Martin fez exatamente o que havia se comprometido a fazer e hipotecou sua fazenda. Portanto, faça uma pausa por um minuto. Imagine sua casa, imagine seu quarto. Imagine sua sala de estar onde estão as escrituras. Tenho em meu escritório, no instituto, em uma prateleira, quatro ou cinco versões diferentes do Livro dos Mórmons. Tenho essas versões por causa de Martin Harris. Não podemos jamais esquecer quem ele é e o que fez por nós.

Hank Smith 00:41:

O ano que tivemos no ano passado estudando o livro de Mórmon foi magnífico para mim. As coisas que encontrei, as coisas que vi, as coisas que me foram ensinadas, e Martin tem algo a ver com isso.

Andy Horton 00:41:

Poderoso. O Salvador meio que aponta isso no versículo, bem, os versículos um e dois são muito poderosos. O versículo dois lembra a Martin que eu também enfrentei algo muito difícil. Eu não ousaria comparar os dois, o que o Salvador passou em comparação com o que Martin passou, mas é o Salvador que faz a comparação em toda essa seção. Mas ele diz: "Tendo eu cumprido e consumido a vontade daquele de quem sou, sim, o Pai, a meu respeito, fiz isto, para sujeitar a mim todas as coisas". Essa palavra terminada é fundamental porque, Martin, você começou esse projeto e preciso que siga meu exemplo e seja um finalizador. Você precisa ir até o fim. Isso deve ser reconfortante para ele. E acho que começaremos a ver algumas coisas sobre Martin e sobre o Salvador aqui que são muito úteis quando passamos por nossa vida e enfrentamos desafios difíceis. Subjugar todas as coisas...

00:42:

Pesquisei a palavra subjugar no versículo dois. A definição significa abater ou derrotar. Também pode ser definida como superar, assumir o controle ou colocar sob controle. Uma pergunta interessante a ser considerada aqui é sobre o que Martin está tentando obter controle? Acho que, em termos simples, seria apenas o medo, o desespero e a dúvida. E ele tem medo de sua esposa. Ele tem medo das consequências de o livro não ser vendido e a lista continua. Um dos cursos que dou no Instituto é o Dom Divino do Perdão, baseado no livro [do Élder Andersen](#). E há uma citação lá. Ele diz que o

arrependimento é afastar-se de nossos pecados, deixar de pensar no mundo e voltar-se para o Salvador, que é o que está faltando agora. Ele só precisa se voltar para o Salvador e reconhecer que Ele está lá com ele.

00:43: Significa, como diria [o Presidente Nelson](#), que vocês devem se lembrar de quando ele nos apresentou a palavra metanoia e disse que ela significa conversão ou dar uma guinada completa, mas dar uma guinada com o Salvador. Não é por conta própria. O Salvador está presente o tempo todo. Por isso, estou animado para ver o que o Salvador vai subjugar, o que ele vai colocar sob controle quando Martin voltar para ele. Ele vai acabar com esses medos ou derrotá-los. Ele ajudará Martin a superar esses medos quando depositar sua fé em Salvador. Coisa poderosa.

Hank Smith 00:44: Uau.

John Bytheway 00:44: Sim. Obrigado por mencionar essa palavra. Você mencionou subjugar, mas também a palavra terminar. Versículo dois: Eu cumpro e terminei a vontade dEle, e novamente no versículo 19: Contudo, glória ao Pai, e eu participei e terminei. Todos nós nos lembramos de algumas das últimas palavras de Jesus na cruz. Está consumado. Eu costumava pensar que ele queria dizer "meu sofrimento está terminado", mas a tradução de Joseph Smith acrescenta "está terminado". Seja feita a tua vontade. Mesmo assim, ele não estava nem pensando em si mesmo. Ele estava pensando em fazer a vontade do Pai e em ser um finalizador. Acho que esse é o maior exemplo: Jesus, o autor e consumidor de nossa fé.

Andy Horton 00:45: Poderoso. Vamos dar uma olhada no versículo três. Salvador diz: "Retendo todo o poder, até para destruir Satanás e suas obras no fim do mundo; e no último grande dia do juízo, que pronunciarei sobre seus habitantes, julgando a cada homem de acordo com suas obras e as ações que houver praticado". Acabei de ensinar o livro de Apocalipse no instituto e, cara, pude testemunhar o final de Apocalipse, quando o Salvador literalmente destrói Satanás. Ele o expulsa. E então ele continua. Diz que naquele último grande dia de juízo, que passarei sobre os seus habitantes, julgando cada um segundo as suas obras e os atos que tiver praticado. E então chegamos ao versículo quatro, esse é um belo versículo. O Salvador simplifica o conceito de arrependimento aqui, pelo menos para mim, e certamente todo homem deve se arrepender ou sofrer, pois eu, Deus, sou infinito. Acho que, bem, provavelmente todos nós três temos algo a dizer sobre esse versículo, mas acredito que esse é um ponto crucial em nossa história, pois o Salvador sabe que Martin está sofrendo. Então, ele lhe dá, deixa bem claro

que você pode continuar a sofrer como está sofrendo porque, a essa altura, ele ainda não hipotecou sua fazenda. Ele está dizendo que você pode continuar sofrendo e carregando esse fardo, essa nuvem escura de não saber o que fazer e de medo, ou você pode se arrepender, e ele simplifica. É lindo.

- John Bytheway 00:46: Vocês já tiveram uma experiência em que tiveram um insight que lhes ocorreu de tal forma que se lembraram de onde estavam sentados ou do que estavam fazendo? Eu estava sentado no Marriott Center e [o Élder Henry B Eyring](#) fez um discurso lá e eu aposto que poderia levá-los até a cadeira onde eu estava sentado, porque aquilo teve aquele tipo de impacto sobre mim. Ele contou que o Élder A Theodore Tuttle leu essa seção de Doutrina e Convênios em uma reunião em que estava presente. Falou sobre esse versículo, e certamente todo homem deve se arrepender ou sofrer. E foi isso que o Presidente Eyring disse hoje, e foi isso que me fez parar. Não vai parar todo mundo, mas para mim foi. Ele disse que, de alguma forma, eu tinha a ideia de que a escolha era entre arrepender-se ou não, e o que o versículo diz é arrepender-se ou sofrer.
- 00:47: Essa foi uma coisa impactante. A escolha não era se eu deveria me arrepender ou não. Era arrepender-se ou sofrer. E então ele falou sobre qualquer dor que o arrependimento pudesse trazer nesta vida, não era maior do que a dor que eu enfrentaria se não me arrependesse. E, no entanto, essa dor posterior não conseguiu me levar de volta para casa. Não me lembro do restante da palestra porque fiquei preso a essa ideia. Quando foi que pensei que a escolha era se eu deveria me arrepender ou não? Não é, é arrepender-se ou sofrer, e não sei quanto a vocês, mas para mim, acho que eu precisava daquele dia.
- Andy Horton 00:47: Isso estava em seu livro
- John Bytheway 00:47: Para se aproximar de Deus.
- Andy Horton 00:47: Sim, ótima história. Fantástica. Esse é um ensinamento muito claro, arrepender-se ou sofrer. Uma das perguntas que faço às minhas turmas de arrependimento e às minhas turmas de perdão é se é verdadeiro ou falso: Temos de sofrer para nos arrependermos. Acho que há alguns mal-entendidos sobre esse conceito. Acredito que, às vezes, sentimos e talvez até, infelizmente, ensinamos na Igreja que há um nível de sofrimento que temos de experimentar para sermos redimidos. Como se nosso sofrimento realizasse algo. Não acho que isso seja verdade. [O Élder Christofferson](#) realmente disse que o sofrimento pelo pecado não muda nada para melhor por si só. O pecado, de fato, causa sofrimento. Mas, em suas palavras, é

apenas o arrependimento que leva a uma vida melhor, mas não é o arrependimento que causa o sofrimento. É o pecado que causa o sofrimento. [O Élder Andersen](#) compartilha o exemplo de alguém que precisa fazer uma cirurgia de câncer, embora a cirurgia possa ser desconfortável por um tempo, a cirurgia não é o vilão, o câncer é o vilão. Assim como o arrependimento é a solução. De alguma forma, não sei como ele fez isso, mas Satanás conseguiu nos fazer pensar que o arrependimento é algo do qual devemos fugir, quando na verdade é uma das maiores fontes de alegria a que temos acesso.

- Hank Smith 00:49: John, não me lembro quem foi, há muito tempo, em nosso programa, disse que se olharmos para os quatro primeiros princípios e ordenanças do evangelho, celebramos três dos quatro. Nós amamos a fé, temos fé. Reunimos a família para o batismo, reunimos todo mundo e confirmamos alguém, um membro da igreja, e damos a ele o dom do Espírito Santo e depois comemos. E então, quando chega a hora de nos arrependermos, todos nós nos afastamos. Certo? Todos nós perguntamos: o que você fez de errado?
- John Bytheway 00:49: E [o Élder Jeffrey R Holland](#), lembre-se da famosa declaração de que arrependimento é talvez a palavra mais esperançosa e encorajadora do vocabulário cristão. E no dicionário bíblico há uma definição maravilhosa, uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo. Quem não gostaria de ter isso? Não é mesmo?
- Andy Horton 00:50: Uma nova perspectiva.
- John Bytheway 00:50: Preciso olhar para tudo de forma diferente. Que oportunidade. Isso é parte disso.
- Andy Horton 00:50: Sim, uma perspectiva totalmente nova. Então, ele simplifica muito as opções para Martin. Veja, ou se arrependa, deixe-me ajudá-lo nisso ou continue sofrendo.
- Hank Smith 00:50: Deixe-me ajudá-lo. Eu gosto disso.
- Andy Horton 00:50: Sim. Esse é o versículo quatro. Começamos a ver algumas palavras como infinito e eterno, e elas aparecem oito ou nove vezes nesses versículos, do oito ao 12. Bem, vamos ler. Preste muita atenção ao sentimento que emana de algumas dessas palavras. É fácil interpretar mal, creio eu, o que o Senhor está nos ensinando aqui. Ele realmente começa no versículo quatro quando diz: "Eu sou infinito". É fundamental ver essas três palavras bem ali. Eu, que é o Senhor Jesus Cristo, eu, Deus, sou

infinito. Ele acabou de dar um nome a si mesmo. Na verdade, estou surpreso que o E não esteja em letra maiúscula em minhas escrituras aqui. Portanto, não revogarei os juízos que hei de pronunciar, mas sairão mais choro, pranto, ranger de dentes, sim, para os que se acharem à minha esquerda. Contudo, não está escrito que esse tormento não terá fim, mas está escrito tormento sem fim. Eu dou uma risadinha, porque é claro que isso não significa que não haverá fim, significa apenas que não haverá fim.

- Hank Smith 00:51: Sim, dei uma olhada. Tenho quase certeza de que infinito significa.
- Andy Horton 00:51: Sim,
- Hank Smith 00:51: Sim. Faltando um final menos.
- Andy Horton 00:51: Sim, ele continua. Ele diz, novamente, que está escrito. Voltaremos a isso novamente. Está escrito na condenação eterna. Portanto, ela é mais expressa do que outras escrituras, para que possa trabalhar nos corações dos filhos dos homens. Acho que podemos ter um vislumbre do que está acontecendo aqui. Acho que o Salvador está falando com Martin, de forma muito [descritiva](#), e às vezes Ele fala conosco dessa forma para nos motivar, para nos ajudar a nos arrependermos, para vermos qual é a opção. A alternativa ao arrependimento, ele diz: "Eu lhe explicarei esse mistério". Bem, qual é o mistério? Bem, o mistério é: o que é tormento sem fim? O que é a condenação eterna. De fato, o versículo seis é um mistério, para dizer o mínimo. Não que não acabe, mas é interminável, então isso é um mistério, se você não entender. Porque vos convém saber isto, como a meus apóstolos. Falo a vocês, que foram escolhidos para isso, como se fossem um só, para que entrem no meu descanso. Pois eis que o mistério da piedade, quão grande é! Pois eis que eu sou infinito. Lá está ele novamente, e o castigo que é dado por minhas mãos é um castigo sem fim, pois Infinito é o meu nome. Três vezes aqui, ele se deu esse título. Portanto - O castigo eterno é o castigo de Deus. O castigo sem fim é o castigo de Deus. Agora, é muito fácil supor que nesses versículos isso significa que o castigo que nunca termina soa horrível.
- Hank Smith 00:53: E Andy, quando ele diz, eu a deixo assim, ela é mais expressa do que outras escrituras para que possa trabalhar nos corações dos filhos dos homens, o que significa que quando você a lê dessa primeira maneira, na verdade é muito bom para você pensar isso por um tempo, talvez em algum momento.

- Andy Horton 00:53: E acredito que alguns de nós são muito frágeis e falar assim é demais para nós. Não precisamos desse tipo de conversa. Tudo o que você tem a dizer é que provavelmente deveria mudar seu comportamento e isso levará essa pessoa aos próximos passos do arrependimento. Há outros, que provavelmente eu, às vezes, preciso que seja dito sem rodeios que, se você não se arrepender, vai sofrer para sempre. Mesmo que não seja para sempre. Mas ele está dizendo a Martin, olhe, se você não mudar seus caminhos, então vou chamá-lo ao arrependimento aqui de uma forma que vai sacudi-lo até as botas. E espero que isso seja um motivador para que você mude de atitude e veja que estou com você, que o protejo. Mas vamos falar sobre o que significa esse tormento sem fim. Ajuda-me dizer tormento eficaz em vez de tormento sem fim. O tormento sem fim não tem duração. Não é um tormento que não tem fim. É um tipo diferente de tormento. Como eu disse, é um sofrimento qualitativo, não quantitativo. Um de seus nomes é Infinito.
- Hank Smith 00:54: Andy, você poderia dizer quase como proposital?
- Andy Horton 00:54: Sim, é significativo. Se falarmos de uma expiação infinita, temos de falar sobre o evento e sobre os efeitos da expiação. O evento terminou e não há nenhum pecado que eu possa cometer. Isso vai se somar ao sofrimento que o Salvador já experimentou. Às vezes, ouço isso ser ensinado - não aumente o sofrimento dele. Seu sofrimento já passou. Foi eterno para cobrir todos os pecados que qualquer um de nós cometeu, cometerá ou poderá cometer. Mas o evento está consumado, mas os efeitos são eternos. Sempre seremos gratos pelos efeitos. Sempre seremos gratos. Sempre os apreciaremos. Há um versículo favorito. Esse é um versículo muito legal para mim. Provavelmente não é visto com muita frequência, mas em Apocalipse quatro, é onde nos é mostrada a sala do trono de Deus e, para nós, a sala do trono de Deus é a sala celestial.
- 00:55: É o Santo dos Santos, que antigamente era a segunda sala do tabernáculo. Hoje em dia, o Santo dos Santos seria a sala celestial, embora alguns templos tenham uma pequena sala chamada Santo dos Santos, mas para nós, para nosso uso hoje, o Santo dos Santos é a sala celestial. Essa é a sala do trono de Deus. É onde nos esforçamos para chegar quando vamos ao templo. Em Apocalipse 4, versículo 10, é descrita essa sala do trono e há 24 sumos sacerdotes nessa sala. Deus, o Pai, está no meio da sala. Ele tem essas quatro bestas ao seu redor, que representam coisas diferentes. Mas esses 24 sumos sacerdotes, diz o versículo 10, os quatro e os vinte anciãos, prostram-se diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre e lançam suas coroas diante do

trono, dizendo: "Tu és digno, Senhor, de receber glória, honra e poder".

00:56: Esses sumos sacerdotes estão vestidos de branco e têm uma coroa. Isso me diz que eles foram coroados com a vida eterna e a exaltação. Ainda assim, eles tiram a coroa em honra e humildade - em honra ao Senhor que está sentado ali, ao Pai e ao Filho que também estão presentes - e expressam sua gratidão. Isso porque nunca haverá um momento em que deixaremos de ser gratos pelos efeitos da expiação, porque sempre estaremos vivendo em gratidão pelo que Ele fez. Seremos ressuscitados e receberemos algum tipo de glória eterna. Mas eu adoro a evidência de que, mesmo sendo exaltados, eles nunca se esquecem de que Deus, o Pai, é o Deus deles. Bem, o Senhor está falando que esse sofrimento é interminável, não no sentido de que nunca vai acabar, mas é interminável no tipo de sofrimento. Em certo grau, será difícil esquecê-lo, se preferir, promovendo pensamentos eternos e intermináveis de gratidão e oferecendo a Ele o fato de não precisarmos passar por isso. Gosto muito do versículo sete, em que ele diz que isso poderia funcionar no coração dos filhos dos homens para a glória do meu nome. Ele está dizendo isso de uma certa forma para nos motivar, para que não tenhamos que passar por esse tipo de sofrimento. Basta perguntar a si mesmo: o que o Salvador escolheu? Arrepender-se ou sofrer. Jesus escolheu sofrer para que pudéssemos escolher o arrependimento. Isso é lindo para mim. Não me lembro de quem ouvi dizer isso, mas adoro esse visual.

John Bytheway

00:58: Acho que eu tinha 16 anos e li esse livro para o seminário. Para mim, foi simplesmente dinamite, porque eu não conseguia conceber um Deus que faria com que as pessoas morressem queimadas para sempre. Isso simplesmente não parecia justo para mim. Não consigo pensar em uma maneira pior de morrer do que morrer queimado. Isso não parecia certo. Lembro-me de ter lido isso e eu não disse que a punição não teria fim. Eu disse que era interminável, porque interminável é o meu nome. É uma das razões. Essa é uma das minhas seções favoritas. E na aula do Livro de Mórmon, gosto de mencionar que Alma, o mais jovem, sofreu tormento eterno por três dias. Certo, como isso é possível? Como é possível sofrer tormento eterno por três dias?

00:58: O Livro de Mórmon dá a entender exatamente isso. É porque eterno é seu nome. Isso é como Alma 36 versículo 12, se você quiser. E também falamos de Moisés 1 versículo 39. Esta é minha obra, minha glória, levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem. E perguntei aos meus alunos: Qual é a diferença? Eu achava que imortalidade significava viver para

sempre, assim como vida eterna significa viver para sempre. Não, a vida eterna é uma qualidade, não apenas uma duração da vida. Eterno é um de seus nomes. Portanto, é o tipo de vida que Deus vive. Esse é o outro lado da questão. No versículo 11, o castigo eterno é o castigo de Deus, mas a vida eterna é o tipo de vida que Ele viveu. É para sempre, mas também é uma qualidade de vida. Entenderam bem, pessoal?

- Andy Horton 00:59: Acho que sim.
- John Bytheway 00:59: Então, para mim, isso é dinamite teológica, pois não, eu não disse que não teria fim. Eu disse que era infinito porque o infinito é o meu nome. Acho que isso é o mais incrível. Não somos únicos nessa irmandade? Em alguns discursos recentes, [o Presidente Oaks](#) falou sobre a seção setenta e seis e disse que todos, com pouquíssimas exceções, herdarão um reino de glória. É uma visão muito diferente de como Deus é. A primeira visão diz que Deus é real e, depois, o resto de Doutrina e Convênios diz que Deus é assim e, para mim, essa seção nos diz algo maravilhoso sobre como Ele é.
- Hank Smith 01:00: Sim, essa é uma das razões pelas quais amamos o profeta Joseph Smith, porque a igreja nasceu na América Protestante e a América Protestante é a grande maioria das pessoas que sofrerão no inferno por toda a eternidade. E o que isso lhe diz sobre como Deus é? Deus é um ser cruel e você pode ver por que ele disse que todos esses credos são uma abominação à minha vista. Ou, em outras palavras, esse não sou eu. Eles estão dizendo coisas sobre mim que não são verdadeiras. Eles estão dizendo que eu faria alguém sofrer por toda a eternidade. Esse não sou eu. Eu não vou fazer isso. E aí vem a seção 76 que diz que, na verdade, a grande maioria das pessoas vai para o céu. Mas Andy, acho que você está certo. Acho que nós, talvez como santos dos últimos dias, nos sentimos um pouco desconfortáveis com isso. Então, revertemos a situação e dissemos: "Ah, não, apenas o mais alto grau do celestial é o céu. Todos os outros vão sofrer porque não estão lá. Simplesmente voltamos ao que era antes.
- Andy Horton 01:01: Sim, acho que você está certo. Acho que é fácil ficar preso ao fato de levar isso ao pé da letra. Encontrei uma citação de [Steven Harper](#). Ele disse: "Não está escrito que o tormento deles nunca termina. As escrituras que falam de condenação sem fim não são bem compreendidas. Sua punição é interminável no sentido de que vem Dele. O Cristo eterno da punição eterna, não necessariamente uma punição que dure para sempre, mas os propósitos, efeitos e resultados de sua punição duram para sempre. Embora a punição em si possa não

durar. Aprenderíamos lições que nunca esqueceremos com esse sofrimento, mas, novamente, o Salvador escolheu sofrer para que não precisássemos. Ele está dizendo: "Por favor, arrependa-se. Não quero que você passe por isso. Aqui ele está falando com muita franqueza. Em outras situações, ele não precisa falar com tanta franqueza. Nosso bom amigo, Jared Halverson, compara isso a um boliche. Ele diz que, às vezes, o Salvador precisa falar em um nível muito focado na justiça para nos fazer acordar.

01:02: E quando nos inclinamos demais para a justiça, sentimos que não há esperança e que já fomos longe demais para nos arrependermos. Se nos inclinarmos demais para a misericórdia, acharemos que não precisamos nos arrepender. Por isso, acho que o Salvador fala com toda essa amplitude da verdade. Ele nos leva para frente e para trás, para o meio, porque quando descobrimos o Salvador e nos arrependemos diariamente, então usamos tanto a justiça quanto a misericórdia em níveis saudáveis. É equilibrado e permanecemos no meio do caminho reto e estreito, embora pequemos, mas usamos escrituras como essa para nos lembrar de que Ele sofreu por nós e, portanto, não precisamos sofrer nesse nível. Mas nem por um minuto pense que eu não preciso sofrer. Receberei alguns açoitões no céu. Tudo será bom. Não, há um sofrimento e Deus o define com muita clareza aqui. É lindo.

Hank Smith 01:03: E eficaz.

Andy Horton 01:03: Sofrimento efetivo. Sim.

Hank Smith 01:03: John, você tem mais alguma coisa a dizer antes de continuarmos? Gosto muito desse tópico que estou pensando. Vamos falar com aqueles que acham que eu fiz demais. Eu fui longe demais.

Andy Horton 01:03: Talvez queiramos falar sobre o termo que ele traz condenação eterna, porque há algumas formas diferentes da palavra ser condenado. Ou ele diz, no versículo sete, que está escrita condenação eterna. Essa frase é encontrada em outro lugar nas escrituras, apenas em Marcos 3 versículo 29 e Doutrina e Convênios 29, onde é usada em relação àqueles que pecam contra o Espírito Santo e não se arrependem nem nesta vida nem na próxima. Mas a condenação eterna significa que você sofreu um dano que será lembrado para sempre. O que você sentiu nesse sofrimento?

Hank Smith 01:05: Andy, quando você mencionou o livro de Apocalipse, você me lembrou de um versículo do capítulo 18 que parece se encaixar

muito bem aqui. Creio que é o Senhor falando e ele está olhando para o que você e eu chamamos de grande e espaçoso edifício. Ele vai cair. Ele sabe que vai cair. É isso que está escrito. Ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, nem incorras nas suas pragas. Isso não se parece um pouco com a seção 19? Por favor, arrependa-se, porque o prédio está caindo e não quero que você esteja lá dentro. Portanto, quando ele diz arrependa-se ou sofra, ele não está dizendo arrependa-se ou farei com que você sofra. Ele diz: "Por favor, saia desse pecado, porque esse pecado vai destruí-lo".

Andy Horton

01:06:

Sim, uau. Que verso fantástico. Combina muito bem com isso. De fato, o próximo versículo: Pois seus pecados chegaram até o céu e Deus se lembrou do quanto eu me importo com Martin. Diz: "Lembrei-me de suas iniquidades, mas lembrei-me de que amo Martin". Preciso ir até lá e falar com esse cara. Ele está esquecido. Poderíamos falar sobre o versículo 15, há essa palavra raiva em todos os versículos 13 e 15, você vê a palavra arrependimento três vezes diferentes ali, talvez mais. Eu lhes ordeno que se arrependam, guardem os mandamentos que receberam pelas mãos de meu servo Joseph Smith, e ele também recebeu um mandamento do Senhor quando fez o convênio há muito tempo em seu quarto, como Martin fez. É pelo meu poder onipotente que você os recebeu. Pois bem. Então ele diz: "Eu ordeno que você se arrependa. Arrependam-se para que eu não os fira com a vara da minha boca, com a minha ira e com a minha cólera, e para que os seus sofrimentos não sejam maiores..."

01:07:

Como você não sabe o quanto é doloroso, como você não sabe o quanto é difícil de suportar, sim, como você não sabe o quanto é difícil de suportar. Lembrei-me de uma citação do Élder Maxwell quando ele fala sobre a raiva e é fácil pensar que, nesse contexto, é claro que Deus vai ficar com raiva de mim. Sempre me senti desconfortável com isso. Nunca, jamais, em minha vida, senti que Deus estava com raiva de mim. Isso não parece com ele. E [o Élder Maxwell](#) disse que a ira de Deus se acende, na verdade, não porque O prejudicamos, mas porque prejudicamos a nós mesmos. Esse é um mecanismo de defesa que Ele está sentindo porque estamos fazendo coisas. É um pai amoroso tentando evitar que nos machuquemos. Isso não é lindo? Quando você olha para isso com uma visão profética. A história de um pai amoroso tentando evitar mais danos.

Hank Smith

01:07:

Imagino que Andy, como presidente de estaca, tenha trabalhado com os membros dos conselhos de condição de membro e talvez tenha compartilhado isso com eles. Veja, não

se trata de Deus estar zangado com você. Trata-se de Deus não querer que você sofra. O que você disse ali? Raiva por você estar sofrendo.

Andy Horton

01:08: Sim. Não porque Deus não está bravo com você. Ele está bravo porque você está se machucando e ele não quer ver isso. Ele está tentando evitar mais sofrimento. Você me lembrou, Hank, de falar sobre isso. Uma senhora veio ao meu escritório. Ela havia cometido um pecado muito grave meses atrás e, ao compartilhar isso, quero fazer uma pequena advertência que diz: o espírito o orienta a lidar com as situações de forma diferente com cada indivíduo. Esse resultado pode ser diferente com outra pessoa, mas ela chegou e estava muito apavorada. Por alguma razão, ela havia ignorado seu bispo e veio se confessar comigo, e estava tão apavorada com o evento da confissão que trouxe seu mestre familiar com ela, o que é um elogio a esse mestre familiar por ter confiado tanto nele. Mas os dois estavam sentados em meu escritório e ela confessou um pecado muito grave que havia cometido.

01:09: Ela tinha a impressão de que, assim que confessasse esse pecado, perderia sua condição de membro da igreja. Ali mesmo, em meu escritório, eu diria: "Sua condição de membro está perdida. Entregue-me sua recomendação. É isso aí. Você está acabada. Nós nos martirizamos. Bem, fui inspirado a seguir uma direção completamente diferente, o que também me surpreendeu, mas a inspiração me disse o quanto o Salvador a ama. Senti-me inspirado a dizer: "Você ainda não foi à igreja hoje. Certo? Isso foi na manhã de um domingo, e ela disse que não, e estava chorando, arrasada. E me senti inspirado a dizer: "Olhe, quando você for à igreja hoje, quero que tome o sacramento". O que, às vezes, é o oposto do que você pensa que vai ouvir, mas senti que ela havia se martirizado. Ela havia se feito sofrer tanto nos últimos seis ou oito meses que já era hora de acabar com isso, e ela precisava sentir o amor do Salvador.

01:10: Eu disse, quero que você vá à igreja. Há quanto tempo você não toma o sacramento? Ela disse, oh, provavelmente 10 meses, que ela mesma havia prescrito. Eu disse: "Quero que você tome o sacramento", o que ela fez. Mas quando eu disse isso, ela continuou a chorar, mas o choro mudou um pouco quando ela começou a sentir que havia esperança para ela. Havia misericórdia e ela podia se arrepender e ser perdoada, e esse era o primeiro passo. Ela precisava tomar o sacramento. Portanto, o Senhor realmente fala um discurso aqui que o faz parecer mau, zangado e duro, mas não acho que seja esse o Senhor que Ele quer que o vejam. Acho que essa é uma

escritura motivadora. Ela diz: "Martin, veja bem, ou você precisa se arrepender ou vai passar por esse tipo de sofrimento, mas não quero que você passe por isso. Fico com raiva ao pensar que você faria isso consigo mesmo. Por favor, se arrependa. Por favor, vamos hipotecar sua fazenda. Vamos imprimir o Livro de Mórmon. É um belo retrato do Pai amoroso, e então chegamos a esses versículos que não são encontrados em nenhum outro lugar. Esse é o único lugar, pelo que sei nas escrituras, onde temos um relato em primeira mão de Jesus Cristo descrevendo o que Ele passou na expiação em que sofreu por nós.

Hank Smith 01:11: A seguir, a segunda parte deste episódio:

Andy Horton 01:11: Liguei para o departamento missionário. O departamento missionário é muito bom em confiar em chaves. Eu disse: "Sei que isso vai contra o conselho dos profissionais, e é sempre bom seguir o conselho dos profissionais. Eles sabem do que estão falando, mas isso veio do Senhor e tive de confiar Nele.



- John Bytheway 00:00: Continue ouvindo a segunda parte com o Irmão Andy Horton. Doutrina e Convênios Seção 19.
- Hank Smith 00:00: Não é muito longo, Andy. Ele parece dizer, veja, nós lhe damos uma pequena descrição. E então ele prossegue no versículo 19. No entanto...
- Andy Horton 00:00: Temos que ler. Vamos começar em 16. Leia por um minuto. Ele diz: Pois eis que eu, Deus, tenho sofrido essas coisas. Em outras palavras, Martin, eu já senti o que estou tentando incentivá-lo a evitar sentir. Você vai sentir isso em um pequeno grau. Eu o senti em um grau extremo e infinito. Sofri essas coisas por todos, para que eles não sofressem. Vocês não sofreriam se se arrependessem. Não sei se há algum de nossos ouvintes por aí que esteja no limite: será que devo procurar meu bispo? Parece assustador. Meu bispo é assustador. Simplesmente não sei se posso fazer isso. Eu diria: "Uau! Vá experimentar o amor de seu Pai Celestial e de Seu Filho. Vá descobrir o que acontece quando você confia em Deus. Porque, se não se arrependerem, padecerão como eu, cujo sofrimento me fez tremer de dor, a mim mesmo, Deus, o maior de todos, e sangrar por todos os poros, e padecer, tanto no corpo como no espírito.
- 00:01: E quisera eu não beber a taça amarga e encolher-me. Adoro esse versículo. Acho que há apenas três lugares nas escrituras que falam sobre sangramento por todos os poros. Alguns podem pensar que é uma metáfora. Sei que é mencionado em Lucas 22, Mosias 3 versículo 7 e aqui mesmo em Doutrina e Convênios. Agora quero dar uma olhada especificamente no que está em Lucas. Joseph faz uma mudança aqui. Isso muda algo para mim. Isso diz no versículo 44, Lucas 22 versículo 44: Estando em agonia, ele orava mais intensamente e seu suor era como grandes gotas de sangue que caíam no chão. Na tradução de Joseph Smith, nas notas de rodapé, você descobre que Joseph mudou a palavra suor de um substantivo para um verbo. No original, diz que Seu suor era, por assim dizer, um substantivo. Ele a muda para um verbo. Portanto, agora seria: e

ele suou como se fossem grandes gotas de sangue. Por que seria significativo mudarmos isso de um substantivo para um verbo? Isso muda drasticamente as coisas para mim, porque transforma o verbo em uma ação. Transforma-o em trabalho. Ele está suando sangue porque está fazendo a obra da salvação, a obra pelos mortos, a obra pelos vivos, a obra por todas as almas da humanidade. Isso se torna um trabalho eterno. O que muda completamente Moisés capítulo 1 versículo 39. Para mim, eis que esta é a minha obra e a minha, isto é, a obra e a glória de levar a efeito a mortalidade e a vida eterna dos homens. Algum de vocês conhece David Durphy? Conhecem esse nome? Lembram-se do irmão Durphy?

Hank Smith

00:03:

Sim, diretor do instituto.

Andy Horton

00:03:

Sim. Uma pessoa fantástica. Sinto falta dele. Ele está aposentado e me ensinou muito. Na verdade, ele ajudou [o Élder Andersen](#) a escrever este livro, O Dom Divino do Perdão, e deu algumas contribuições. Ele compartilhou uma experiência há alguns anos com nosso corpo docente. Ele morava em Minnesota, onde ensinava. Em um verão, ele começou a pensar em Lucas 22 versículo 44 e se perguntou: "O que será que as outras igrejas acreditam sobre isso? Será que elas acreditam que isso é literal? Imagine um verão em que tivéssemos um pouco mais de tempo, como professores do seminário e do instituto, para estudar e afiar nossos machados, se preferir. Não entenda errado. Não cortamos nossos alunos, mas aprimoramos nossas habilidades e nos tornamos melhores professores. Bem, um dia ele está refletindo sobre a expiação de Jesus Cristo e decide ligar para 34 igrejas cristãs diferentes da região e perguntar a elas: como vocês ensinam isso?

00:04:

Como você entende o que está acontecendo em Lucas 22 versículo 44? Ele realmente não deu muitas informações sobre o que estava fazendo, mas perguntou a eles. Dessas 34 igrejas, 32 acreditavam que ele estava transpirando, suando e pensando nas grandes gotas de sangue que derramaria na cruz. E, portanto, ele estava pensando nisso. Duas. Então, são 32. Só restam dois. Trinta e duas outras igrejas disseram que talvez houvesse um pouco de sangue em seu suor. E é isso. O que ensinamos? Não sei como você ensinou isso. Eu sempre acreditei que era literal. Temos três [fontes proféticas](#) aqui que ensinam isso. Sei que há uma doença, acho que se chama hematohidrose. Sou formado em zoologia, deveria saber como pronunciar essa palavra. Mas sei que, sob pressão extrema, os capilares se rompem, o sangue desses capilares se mistura com o suor e sai pelos poros.

00:05: E acho que isso se chama hematohidrose. Isso faria com que, se você seguir a programação daquela noite em que ele foi preso. Ele veio do Getsêmani, onde literalmente sangrou por todos os poros, o que causou hematomas em todo o seu corpo. Então ele é preso. Seu corpo estaria dolorido o suficiente para que eu imaginasse que até mesmo um beijo de traição seria doloroso. Pelo menos. No mínimo, o açoitamento que ele recebeu 39 vezes, tendo a cruz colocada em suas costas, acho que causaria uma sensação de dor inesquecível. Todos nós voltamos da malhação alguns dias depois e nossos músculos estão doloridos, ou, ou penso em uma queimadura de sol em que, por favor, não me toque - doloroso. E quando seu corpo foi literalmente pressionado, as azeitonas são pressionadas o suficiente para causar esse sangramento. Isso foi trabalho. Ele trabalhou para a minha salvação. Ele trabalhou para a sua. Isso me transforma ao ler esse versículo, saber que posso receber o perdão porque Ele trabalhou arduamente para tornar isso possível. É uma bela escritura

John Bytheway

00:06: Eu sempre amei. Versículo 16: Pois eis que eu, Deus, sofri essas coisas por todos, para que não precisem sofrer caso se arrependam. Qual foi a motivação por trás de tudo isso? Será que foi, bem, eu disse que faria isso? Foi para isso que fui chamado. Não, foi: "Eu prefiro sofrer do que ver você sofrer". Isso tem amor escrito por toda parte. Sofri essas coisas por todos, para que não sofressem se arrepender. E que convite tão amoroso. De fato, isso me faz lembrar, lembro que o Élder Maxwell lia muito esse versículo na primeira conferência geral, Primeiro Néfi 19 versículo 9: E o mundo, por causa de sua iniquidade, julgará que ele é uma coisa sem valor; portanto, açoitam-no e ele sofre; e ferem-no e ele sofre. Sim, cospem nele, e ele o sofre, porque - exatamente o que dissemos, seu dever, seu não - por causa de sua bondade amorosa e de sua longanimidade para com os filhos dos homens. Vejo aí amor e paciência. Na seção 19, versículo 16, vejo que prefiro sofrer a ver você sofrer. Portanto, sofri essas coisas por todos, para que não sofressem se arrepender.

Hank Smith

00:07: Pensei em compartilhar aqui uma história na qual tenho pensado. Anos e anos atrás, eu era um jovem professor de seminário. Um jovem ficou comigo depois da aula e estava frustrado. Ele ficava olhando para baixo e queria começar a me dizer algo, mas desviava o olhar e eu disse: "O que está acontecendo? Seu nome é Trevor. E ele disse: Estou lutando com um problema de pornografia e não sei o que fazer. E eu disse, bem, você conhece seu bispo, seus pais, e... Foi interessante. Ele disse, ele disse, oh, eu, eu acho que poderia contar ao meu, ao meu bispo, ele vai me fazer contar aos meus

pais? E eu disse, isso é interessante. Normalmente, talvez seja o contrário. Eu poderia falar com meus pais, mas vou ter que falar com o bispo? Para ele, era ao contrário. E eu disse, seus pais ficarão bem?

00:08: E ele disse, não, não, você não está entendendo. Meu pai tem expectativas muito altas. Eu sou o filho mais velho. Não cometemos erros em nossa família. Ele estava realmente lutando com essa ideia. E, sabe, espero que eu esteja sendo guiado pelo Espírito Santo. Eu tive uma ideia. Acho que já havíamos conversado uma ou duas vezes e eu disse: "Faça algo por mim. Quando você chegar em casa da escola, quero que procure seu pai e diga: "Pai, você quer ir tomar um sorvete e comprar? Ele disse: Eu, eu tenho que comprar. E eu disse, sim, você vai comprar o sorvete e quando estiver lá com seu sorvete, só você e seu pai, pergunte a ele se ele já teve que ver o bispo.

00:09: E depois é só deixar a conversa rolar a partir daí. Acho que isso foi em uma quinta-feira. Ele voltou na segunda-feira e parecia ter tirado um peso de seus ombros. Eu perguntei: o que aconteceu? Foi muito engraçado. Ele disse: "Cheguei em casa e meu pai estava na garagem e eu não sabia bem o que dizer. Ele disse: "Pai, você quer ir tomar um sorvete, certo? Muito rápido. E seu pai se virou e disse: "O quê? E ele disse: você quer ir tomar um sorvete? E seu pai disse: agora mesmo? Ele disse: sim. Por quê? E ele disse, pai! Você quer ir tomar um sorvete? E ele disse que o pai meio que olhou para ele e disse: "O quê? Acho que sim. Claro. Ele disse que meu pai entrou em casa e foi até a garagem. E ele disse, querido, Trevor está sendo estranho.

00:10: Vamos tomar um sorvete, certo? Ele disse, então fomos a um pequeno restaurante de fast food e nos sentamos com nosso sorvete e ele disse, estou apenas olhando para o meu sorvete, certo? Apenas comendo meu sorvete. E ele disse: Meu pai está olhando para mim do outro lado da mesa. Ele não tocou em seu sorvete. O que está acontecendo? E então ele disse, foi muito gentil, esse jovem, provavelmente, acho que ele estava no primeiro ano do ensino médio. Ele começou a chorar por causa desse sorvete, certo? Tenho certeza de que o pai dele está pensando, ah, esse garoto.

Andy Horton 00:10: sorvete ruim.

Hank Smith 00:10: Sim, ele quer seu sorvete. Ele disse, pai, você já teve que falar com o bispo? E o pai dele disse, hum, uh, sim, sim, por quê? Por que você pergunta? E ele apenas, ele disse, ele manteve a cabeça baixa. Ele disse, pai, acho que preciso falar com o bispo. E ele disse, eu apenas sentei lá, irmão Smith, tipo, oh não, lá

vem ele. Ele vai ficar muito bravo comigo. E ele disse: Estou apenas olhando para baixo. E, de repente, senti uma mão enorme passar por cima da mesa e esfregar meu ombro. E ele disse, vai ficar tudo bem. Ei, vai ficar tudo bem. Ei, ei, eu estou com você. E ele disse, nós nos sentamos lá e conversamos por umas boas duas horas. Conte para ele o que estava acontecendo e ele chorou comigo. E ele disse que meu pai estava bravo, mas não estava bravo comigo. Ele estava bravo com ele mesmo. Estava com raiva de si mesmo. Ele disse: Eu deveria estar cuidando melhor de você. Eu deveria estar cuidando de você. E eles foram juntos falar com o bispo. Foi uma coisa linda. E penso nisso aqui, Andy, que o Senhor não disse: "Não quero que você sofra. Quero que você saia dessa. O que você disse? Ele sofreu para que eu pudesse me arrepender.

- Andy Horton 00:12: Sim.
- John Bytheway 00:12: Para que eles não sofram.
- Andy Horton 00:12: Ele escolheu o sofrimento por nós. Sua história lança uma nova luz sobre o versículo 15 também, sobre a raiva novamente, porque o pai, parece que ele estava com raiva de si mesmo. Ele estava com raiva de si mesmo. Por que eu não fiz mais? E os céus sabem que o Senhor fará tudo o que puder para nos ajudar a tirar proveito de seu sofrimento. Ele vai dizer tudo o que puder para nos motivar e fazer com que participemos dessa dádiva celestial a ponto de sangrar por todos os pobres. Fiz meu projeto de mestrado sobre a oliveira, a azeitona e o azeite de oliva. Em primeiro lugar, eu não sabia que as azeitonas, quando você as colhe da árvore, são amargas, são nojentas. E quando as colhem, elas são colocadas em uma coisa chamada sacos fortes. Eles os colocam em camadas e depois os polvilham com sal e vinagre. E acho que o vinagre remove o amargor da azeitona.
- 00:13: Então eles colocam outro saco em cima. Mais azeitonas, mais sal, mais vinagre. E eles fazem umas 12 ou 15 camadas de azeitonas. E então as colocam na [prensa](#). E sob [extrema pressão](#), é claro que o azeite de oliva é colhido sob o peso, sob extrema pressão. E eles as colocam no tipo de prensa em que você gira o guincho. Você coloca uma moeda no burro e ele anda por horas e faz com que todo o azeite seja espremido. E eu acho que ele sai vermelho sangue quando sai. Inicialmente, fomos ensinados. Eu estava pensando em quando o Salvador estava na cruz e lhe ofereceram vinagre. Na primeira vez, ele disse não, porque é um sedativo natural. E Ele estava tentando evitar qualquer tipo de sedativo porque precisava sentir. E, finalmente, na segunda vez, ofereceram-lhe o vinagre.

- 00:14: E logo depois disso, Ele tomou a bebida e logo desmaiou. Pensei sobre isso, como o vinagre é usado para purificar a amargura. E lá está Ele na cruz, acabou de vir do jardim e está sofrendo. A única amargura que Ele pode estar sentindo é a amargura de nossos pecados. Mesmo assim, foi dado vinagre. E eu me pergunto se não há um simbolismo no fato de ter sua amargura, nossa amargura purificada por meio do arrependimento. Ele fez isso por nós.
- Hank Smith 00:14: Pode se tornar doce.
- 00:14: Sim, ele pode se tornar muito útil. Esse azeite de oliva, uma vez purgado, torna-se muito útil. É bom usar curativos, remédios e todo tipo de coisa. Mas é um belo visual.
- 00:15: Isto é.
- Andy Horton 00:15: Bem, não podemos pular o versículo 19. Contudo, glória ao Pai, e eu participei e terminei meus preparativos para os filhos dos homens. Esse é um versículo incrível que eu sempre ignorei. Mas agora algo foi preparado, um caminho, um recurso da maior dádiva do mundo, ao qual temos acesso. Ele preparou que, da próxima vez que eu cometer um erro, que é diário, Ele estará preparado para me salvar de mim mesmo. Estou pronto para aceitar suas súplicas e ser seu mediador por causa do que passei e por causa do trabalho que acabei de fazer. Entendo suas dificuldades e terei a capacidade de fortalecê-los. E, como diz o Livro de Mórmon, arrancá-lo do pecado, belo visual.
- 00:16: E se você for até o versículo 20, mais uma vez, ele diz: " Assim, ordeno outra vez que te arrependas, para que eu não te humilhe com minha onipotência; e que confesses teus pecados para que não sofras esses castigos dos quais falei, os quais experimentaste em pequeníssima, sim, em ínfima proporção, quando retirei meu Espírito". Não sei quanto a vocês, mas tenho notado que, ao longo dos anos, à medida que envelheço, tenho notado que os momentos em que mais sinto a retirada do espírito é quando digo algo à minha esposa ou a um de meus filhos, ou até mesmo em uma aula, quando digo algo que não está certo. Saiu errado. Foi um pouco agressivo demais, foi um pouco irritante demais. E, abençoada seja minha esposa, ela é realmente muito prestativa. Para me dizer: por que você está sendo exigente? Por que está sendo exigente comigo? Às vezes, não percebo que estou sendo exigente. E quando ela aponta, eu penso: "Meu Deus, você está certa. Estou sendo exigente. Mas esses são os momentos mais agudos em que percebo uma diminuição no espírito, quando digo algo a alguém que não foi gentil ou faço algo. Vou lhe dar um exemplo. Isso foi difícil. Um

dos meus temores, quando fui chamado para Presidente de Estaca, era que eu arruinasse a Igreja.

00:17: Na verdade, é um orgulho porque não tenho autoridade para arruinar a igreja. Mas seus pensamentos vão para lá.

Hank Smith 00:17: Nenhuma mão não sagrada, certo?

Andy Horton 00:17: É isso mesmo. Fazíamos nossas entrevistas nas noites de quarta-feira. Uma senhora que tinha acabado de voltar para a igreja me contou sua história de reconversão. É linda. O que torna essa história ainda pior. Eu disse: "É lindo o que você passou. Aprecio sua fé, seu testemunho. O que você acha de compartilhar isso em uma conferência de estaca daqui a um mês, um mês e meio? E é claro que isso é impressionante para qualquer pessoa que seja convidada a falar em uma conferência de estaca. Mas ela disse: "Sim, sim, eu poderia fazer isso". Eu disse, apenas brevemente, você sabe, 10 minutos, cinco ou 10 minutos, compartilhe o que você acabou de compartilhar comigo. O tempo passou. Planejamos nossa conferência de estaca. Fizemos as sessões no sábado. Tivemos nossa sessão no domingo. E no final da sessão de domingo, o bispo dela veio até mim e disse: "Presidente, ótima conferência.

00:18: O que aconteceu com a Amy? Ele diz, ele diz, sim, ela estava no banco dos réus e pronta para falar, mas nunca falou. E meu estômago caiu debaixo de mim. Lembro que olhei para as cadeiras onde ela estaria, e elas estão vazias agora. Ah, não, eu não incluí esse assunto em nossa agenda. Oh não, eu sou a pior pessoa. Comecei a sentir o que eu acho que está descrito aqui, sofrimento. Senti o espírito me cutucando. Você precisa cuidar disso. Então, tentei entrar em contato com ela o dia todo no domingo. Não consegui encontrá-la, não consegui, não consegui encontrá-la, o que tornou tudo ainda pior, para ser sincero. A manhã seguinte era segunda-feira. Pedi ao meu conselheiro para ir comigo. Ele é um cara grande. Ele era meu guarda-costas. Batemos à porta e levamos conosco o maior e mais lindo buquê de flores. Batemos na porta. Ela era uma mãe solteira. Ela abriu a porta e sorriu quando abriu a porta, o que era mais do que eu merecia.

00:19: E ela sorriu novamente. E eu disse, fiquei um pouco emocionado. Ainda me emociono quando conto a história. Devo-lhe um pedido de desculpas. Apenas tropecei em minhas palavras. Mas, no final, eu disse: "Não consegui incluí-la na agenda e lamento muito que não tenha podido falar e testemunhar". Acredito que há um poder na frase "sinto muito". Acredito que quando você a diz com sinceridade, ela

convida o poder de Jesus Cristo para o relacionamento. E eu senti isso. Eu disse: "Sinto muito, sinto muito mesmo". E ela foi muito gentil e disse: "Presidente Horton, eu nunca precisei fazer o discurso. Eu só precisava prepará-la. Foi muito gentil. E ela me perdoou. E não precisava ter feito isso. Eu senti isso, o que Martin sentiu, no menor que todos nós sentimos, quando perdemos um pouco o ânimo por algo que fizemos, é muito motivador. Como sou grato por ter a opção de me arrepender. Eu poderia pedir desculpas a ela e consertar o problema ou poderia continuar a sofrer. E foi uma escolha muito clara para mim naquele dia. O fato de podermos fazer isso é muito empolgante no arrependimento. O fato de podermos fazer isso.

- John Bytheway 00:20: Certa vez, quando eu era bispo, tive um aluno que estava se formando no seminário. A formatura do seminário foi realizada na sede da estaca. Estava em meu calendário. Eu simplesmente esqueci. Entrei na Internet. Comprei um moletom da universidade para a qual ela iria estudar e alguns brindes. Eles foram muito gentis. E foi para que eu não fosse, sim, o pior. Será que estamos pensando que o Senhor está lembrando Martin do que ele sentiu quando os perdeu ou quando o manuscrito foi roubado ou perdido?
- Andy Horton 00:21: Acho que sim.
- John Bytheway 00:21: É isso que pensamos no versículo 20. Você sentiu isso antes de Martin? Oh, quando eu retirei meu espírito. Isso é muito interessante.
- Hank Smith 00:21: E ele disse: "Lembre-se de quanta dor você sentiu e esse foi o menor grau.
- John Bytheway 00:21: Você teve um gostinho. Uma pequena amostra disso.
- Andy Horton 00:22: Sim. E geralmente isso é o suficiente. Não gosto de provar isso. Especialmente em situações com minha esposa e com pessoas com quem você convive. Há uma tensão no ar e isso não é confortável. E tenho dificuldade de ir trabalhar e ensinar se houver tensão. É como quando você sente que Joseph não conseguiu traduzir. Não consegue traduzir, Joseph? Não. Desculpe-me pelo que eu disse.
- John Bytheway 00:22: É preciso consertar algo primeiro.
- Andy Horton 00:22: Belos versículos. Bem, vamos para os versículos vinte e um, vinte e dois, e vinte e três, acho que o Salvador está dizendo que algumas dessas coisas que acabei de ensinar não são para

todos. Quando você for pregar o evangelho, o versículo 21 diz: E ordeno-te que nada pregues a não ser arrependimento; e não mostres estas coisas ao mundo até que me pareça prudente. Pois eles não podem suportar carne, agora. Dê a eles um pouco de leite com chocolate. Dê a eles a doçura do evangelho do arrependimento. Mas você não precisa ir pregar o fogo do inferno e a condenação para eles agora mesmo, a menos que seja necessário. Eles não devem saber dessas coisas, para que não pereçam. Aprendam de mim. Acho que o versículo 23 poderia ser um resumo de toda a seção e um ótimo padrão para uma vida feliz. Aprendam de mim. Ouça minhas palavras. Andem na mansidão do meu espírito. Esses são três itens da receita para ter uma vida pacífica. Isso é lindo. Que versículo maravilhoso.

- John Bytheway 00:23: Esse era um tema para jovens há alguns anos. Eu adoro o "eu", "meu", "meu", "eu". Quando pensamos na história de Martin, será que devo hipotecar minha fazenda? Posso pegar os personagens e descobrir se eles são realmente antigos? Posso pegar emprestadas as cento e dezesseis páginas e mostrar Lucy e seus amigos? Não tenho certeza do momento de tudo isso, mas é como se o Senhor estivesse dizendo: Martin, mantenha-o aqui. Vocês já viram esse gesto antes, em que você aponta para seus olhos e depois aponta para todos lá fora.
- Hank Smith 00:23: Certo?
- John Bytheway 00:23: Como se dissesse, estou de olho em você. Sim. E Hank, isso nunca acontece com você e Andy, isso nunca acontece com você. Mas meus alunos ficam entediados e eu tenho de fazer o oposto e dizer: "Ei, vocês estão olhando para mim.
- Hank Smith 00:24: Sim.
- John Bytheway 00:24: E sinto que, se houvesse um versículo das escrituras que combinasse com esse gesto, ele estaria ali. Onde o Senhor está dizendo, Martin, você está olhando para todas as coisas erradas. Você está ouvindo as pessoas erradas e está procurando paz nos lugares errados. Martin, fique bem aqui. Quando o Senhor diz que você terá paz em mim. Ele também está dizendo que você não encontrará paz em nenhum outro lugar e não encontrará paz ouvindo ninguém mais. Você a encontrará aqui mesmo. Cantamos a canção: "Onde posso buscar a paz? Sabemos a resposta, mas ainda precisamos do lembrete. Não é mesmo? Com certeza precisamos. Este é o lugar onde a paz é encontrada. Aprenda sobre mim. Ouça minhas palavras. E mais uma coisa, isso sempre me faz lembrar da história de Pedro andando sobre as águas. De Pedro,

mantenha-o bem aqui. Assim que você olha para o vento nas ondas, e há muitas vitórias e ondas hoje em dia. Todos os problemas que você possa imaginar, isso nos lembra. Não, mantenha seus olhos em Cristo.

- Andy Horton 00:25: Sim, você me lembra o presidente Nelson.
- John Bytheway 00:25: Puxa, nunca tinha ouvido isso antes. Essa é a melhor coisa que já ouvi
- Andy Horton 00:25: Em minha vida. Você me faz lembrar do profeta quando ele diz, quero dizer, pense em algumas das coisas que ele nos ensinou sobre deixar Deus prevalecer.
- John Bytheway 00:25: Claro que sim.
- Andy Horton 00:25: Deixe-o. Esteja na vanguarda de sua mente. Pense no celestial. E uma das coisas de que fala o livro de Apocalipse é ter o nome do pai impresso em sua testa. Minha testa é maior do que a da maioria das pessoas. Mas, na verdade, sua testa está, geralmente pensamos que está bem aqui, mas na verdade está bem entre seus olhos. E isso acontece porque é nela que você se concentra com os dois olhos. É preciso ter os dois olhos para focar e ter percepção de profundidade. Por isso, adoro esse visual de focar no que importa. Uma senhora que era da minha ala, a irmã Quinn, ensinou isso muito bem. Meus óculos, não dá para perceber. Mas os de cima são para longe e os de baixo são bifocais para leitura. Acho que é muito fácil na mortalidade. Isso está acontecendo com Martin neste momento. É muito fácil se concentrar apenas no que está bem à nossa frente.
- 00:26: A fazenda, minha esposa, o que os impressores estão dizendo, o terror que pode acontecer se eu for em frente com isso, em vez de ter uma visão de longo prazo, que tantos profetas falaram. O que o profeta disse: pense celestial, pense lá fora. Mantenha seus olhos em mim. Não olhe para o vento, não se distraia. Adoro esse visual, John. Ela é poderosa. É um bom lembrete.
- Hank Smith 00:26: Aprenda, ouça, caminhe.
- Andy Horton 00:26: Tenho uma filha servindo na Califórnia, na missão Roseville Califórnia. Ela foi designada para Lima, no Peru, mas teve alguns problemas de saúde. Então, agora ela vai terminar sua missão aqui em 25 dias. Mas quem está contando? Uau. trinta e cinco dias. Ninguém está contando.
- Hank Smith 00:27: Sim.

Andy Horton	00:27:	Ninguém está contando nada. Isso foi em abril, quando ela nos enviou essa carta. É bem simples. Mas ouça as mudanças que estão ocorrendo em sua vida à medida que ela ensina e se torna uma discípula maior. Ela diz que são dias como quinta-feira que me fazem amar ser missionária. Estávamos sentados nos degraus da igreja, debaixo de chuva, ensinando um completo estranho. Isso é um milagre. Em um idioma sobre o qual eu não sabia nada há apenas nove meses. Isso é uma mudança. Ela está conversando com um estranho na chuva, nos degraus, em um idioma que não conhecia há apenas um ano, enquanto bebe um suco. Ele nos trouxe do posto de gasolina. Um suco tão esboçado. Sério, é a melhor coisa de todos os tempos. Ela continua e diz que ser missionário nos ensina a amar. Nunca em minha vida eu perceberia se um não membro aparecesse na igreja.
	00:27:	Mas agora é só nisso que oro e penso antes do domingo. Nada traz mais alegria do que ver outras pessoas se aproximarem de Jesus Cristo. Então, o que aconteceu que levou essa moça a pensar em coisas como: essa pessoa apareceu na igreja? Quando ela não estava pensando nisso há dois anos. E agora ela diz que é só sobre isso que eu oro e penso antes do domingo. E suas cartas geralmente têm, em algum lugar no início, lembro-me de uma recentemente, que 10 pessoas compareceram à igreja no domingo. Ela estava em êxtase. É uma loucura o que o Salvador pode fazer quando nós voltamos para ele e tentamos viver como ele. Muito legal. É muito legal de se ver.
Hank Smith	00:28:	Você não veria a seção 19 como uma seção missionária, mas ela realmente pode ser, de certa forma, se você disser que a fazenda é como a vida que não queremos deixar para ir para o campo missionário. Tenho um filho, Mason, que está preenchendo os papéis e se preparando para ir. E você pode ver essa dor de que gosto da minha família. Gosto das férias em família. Gosto da minha mãe. Espero que ele goste de seu pai. Gosto de meus irmãos. Não sei se quero desistir disso. Não sei se quero me afastar disso por um tempo. E a seção 19 meio que responde a isso, não é?
Andy Horton	00:29:	É verdade. Quero dizer, 21 diz: "E ordeno-te que nada pagues a não ser arrependimento". Em outras palavras, mantenha a simplicidade. Vá pregar a doutrina de Cristo. Não complique mais do que isso.
Hank Smith	00:29:	E entregue a fazenda, entregue sua vida a mim. Eu cuidarei dela. Prometo que você terá paz em mim.
Andy Horton	00:29:	Sim.

Hank Smith 00:29: E talvez, já que estou pensando nisso, Andy, vocês dois são pais de missionários. Talvez a fazenda para alguns pais seja aquele filho em que o Senhor diz: "Entregue-o a mim". Entregue esse missionário a mim.

John Bytheway 00:29: Alguns eram mais fáceis de deixar do que outros.

Andy Horton 00:29: Deixar o quê, John?

Hank Smith 00:29: Sim, você os leva. Eles são seu problema agora.

John Bytheway 00:29: Aqui está.

Andy Horton 00:30: Dê uma olhada no 25. Isso combina muito bem com o que você está falando, Hank. Ele diz: "E também te ordeno que não cobices a mulher de teu próximo; nem procures tirar a vida de teu próximo". E novamente, eu te ordeno que não cobices a tua própria propriedade. Sinto que, nessa frase, a palavra "tua propriedade" é "tua". Porque quanto da fazenda de Martin é realmente de Martin? Ele só a tem porque o Senhor a concedeu a ele. Não creio que o Senhor fale em tom sarcástico. Se eu tivesse falado isso, sendo eu mesmo, e dissesse, não cobice sua própria propriedade. Certo? Para começar, ela realmente não é sua. Portanto, desista. Vinte e cinco é interessante. Gostaria de saber se o Martin está indo agora. Espere um pouco. Uau. Não ando atrás de mulheres. Não cobiçar a mulher do próximo. Mas eu me perguntei sobre isso esta manhã. Eu pensei, por que o Senhor lhe disse isso? Bem, se Lucy está caindo sobre ele com força, há uma boa chance de que ele tenha tido pensamentos como, cara, por que eu não poderia ter me casado com alguém que tornaria isso mais fácil para mim?

Hank Smith 00:31: Certo? Sim.

Andy Horton 00:31: Por que eu não poderia ter me casado com o fazendeiro, a esposa do Larry ali, que o deixa fazer o que quiser, mas, então, você tem que se perguntar que tipo de pensamentos provocaram isso da parte do Senhor?

Hank Smith 00:31: Oh, isso é interessante, Andy. Gosto muito do seu ponto de vista. Você disse anteriormente, quando estávamos começando, "se não fosse por mim, o Senhor diz que você não teria essa fazenda da qual abrir mão". Poderíamos dizer a mesma coisa para tudo de que não queremos abrir mão. O Senhor está dizendo: "Eu lhe dei isso para esse propósito". Pense em meu filho ou em qualquer um de seus filhos ou em qualquer ouvinte que tenha decidido ir para a missão ou em um casal de idosos

que tenha decidido ir para a missão e que tenha desistido de muita coisa. E o Senhor pode estar dizendo o que você acabou de dizer, suas coisas... Na verdade, eu as dei a você para esse propósito, para que você pudesse abrir mão delas por mim. Gostei de como você disse isso. Não cobice sua propriedade. Sim. Sua.

- Andy Horton 00:32: O Senhor provavelmente está rindo. Sua propriedade. O quê? Isso é engraçado. Essa é a minha sujeira. Eu a dei a você para que cuidasse dela enquanto estivesse na Terra.
- Hank Smith 00:32: Sim. Só estou pedindo minha própria coisa de volta. Isso é tudo.
- Andy Horton 00:32: Pergunto-me qual é a fazenda que está me impedindo. O que está me impedindo de entregar meu coração ao Senhor? Completamente. Há coisas que todos nós podemos pensar. Provavelmente as mais difíceis de abandonar são aquelas que não queremos admitir que estão nos impedindo. 26 conclui: ...transmita-o livremente à impressão do Livro de Mórmon, que contém a verdade e a palavra de Deus. Que é minha palavra para os gentios. Em breve ela poderá ser transmitida aos judeus, dos quais os lamanitas são um remanescente. Para que acreditem no evangelho e não esperem a vinda de um Messias que já veio.
- 00:32: Essa é uma frase importante, porque esse é um dos propósitos do Livro de Mórmon, o que Martin provavelmente nem sabe. E novamente, eu te ordeno que ores tanto em voz alta como em teu coração; sim, diante do mundo como em segredo, em público como em particular. E anunciarás as boas novas, sim, publicá-las-ás nos montes e em todos os lugares altos e entre todos os povos que te for permitido ver. E depois este versículo potente: "Farás isso com toda a humildade, confiando em mim, não injuriando os injuriadores". Eu me perguntei esta manhã, o que são os insultadores? Bem, você tem essas gráficas que lhe disseram que ele é louco por fazer isso. Ele vai desistir da fazenda. Sua esposa o está insultando, provavelmente ameaçando com todo tipo de coisa.
- 00:33: Ele está passando por isso. Adoro como, logo em seguida, o Salvador muda para a doutrina de Cristo. Dentre os princípios, não falarás. Isso se torna novamente uma escritura missionária. Declararás arrependimento e fé no Salvador, e remissão de pecados pelo batismo, pelo fogo, sim, pelo Espírito Santo. E este é o último mandamento que lhes darei a respeito desse assunto. Porque isso bastará para o teu andar diário, até o fim da tua vida. Isso é simplesmente poderoso. Como sou grato pelo fato de o Salvador estar bem ali atrás de nós. Receberá

miséria se desprezar esses conselhos, sim, até mesmo a destruição de si mesmo e de seus bens. Entregue uma parte de sua propriedade, até mesmo parte de suas terras. E tudo, exceto o sustento de sua família. Portanto, o Senhor entende que ele ainda precisa sustentar sua família. Pagar a dívida. Esse é o passo que ele precisa dar para se libertar da escravidão.

00:34: Ele precisa ir em frente e hipotecar sua propriedade. Agora, Martin, pelo que sei, foi em frente com isso. Ele hipotecou cento e cinquenta e um acres para Egbert Grandin. E por que ele hipotecou a propriedade? O que isso significa? Bem, ao pagar pela impressão na forma de uma hipoteca, isso lhe deu alguma liberdade. Deu a Martin mais flexibilidade do que pagar em dinheiro. Isso fez algumas coisas. Deu a Grandin acesso legal à fazenda. Ele tinha a propriedade. Mas Martin ainda podia ocupar a propriedade durante a impressão até que ela fosse concluída. O contrato tinha um período de tempo. Se, por acaso, a hipoteca, se ele quisesse recuperar suas terras por ter podido pagar em dinheiro pela impressão, ele teria 18 meses para fazer isso. Se ele conseguisse o dinheiro, digamos que eles vendessem os livros, ele poderia pagar a Grandin e manter sua fazenda. Essa era uma opção. E, além disso, se ele vendesse o livro por mais de 3.000 dólares, Martin poderia legalmente ficar com o dinheiro excedente. Portanto, havia alguns bônus em hipotecar a propriedade em vez de simplesmente vendê-la e dar a ele o dinheiro. Mas, de qualquer forma, E B Grandin tinha a hipoteca, ele tinha acesso à fazenda. Que passo. Dá para acreditar que todos nós trabalhamos duro para pagar uma hipoteca, não é mesmo?

Hank Smith 00:36: Sim. E então, podemos nos virar e pegar tudo de volta. Andy, você mencionou essa frase no versículo 30, que eu realmente nunca tinha notado antes. Ele diz: "Anunciai boas novas, publicai-as sobre os montes". Façam isso com humildade, confiando em mim. E então ele lança isso na injúria, não contra os injuriadores. Posso ouvir Martin dizendo: "Bem, pelo menos eu posso falar mal dessas pessoas. Pelo menos me dê isso, que eu possa criticar e insultar essas pessoas que estão me criticando e insultando. E o Senhor disse não, pelo menos me dê a satisfação de falar mal deles. E o Senhor, não, nós também não vamos injuriar os injuriadores. E então voltamos ao arrependimento, à fé, ao batismo e ao Espírito Santo. Pensei: o que dissemos, John, antes de o Senhor ser fácil de agradar e difícil, quase impossível de satisfazer. Certo?"

John Bytheway 00:37: Para satisfazer.

- Hank Smith 00:37: Pelo menos me deixe falar mal das pessoas. Ah, sim, eu entrego minha fazenda. Mas você vai me dar isso, certo? Não.
- John Bytheway 00:37: Isso me faz lembrar de Morôni. Senhor, os gentios vão zombar disso. Sim. Os zombadores zombam. É isso que eles fazem. Os injuriadores, injuriam, não é? Sim. Vocês sabem o que são inquilinos?
- Andy Horton 00:37: Isso é do [dicionário de mil oitocentos e vinte e oito](#) da língua inglesa, que provavelmente é mais apropriado para usar, porque é quando eles o estão usando. A descrição ali é qualquer opinião, princípio, dogma ou doutrina que uma pessoa acredita ou mantém como verdadeira. Os princípios dos cristãos são adotados a partir das escrituras, mas diferentes interpretações dão origem a uma grande diversidade de princípios. É realmente contra isso que Joseph estava lutando, o que o levou ao bosque, para ser honesto. Uau.
- John Bytheway 00:37: Oh, Hank. Sabe o que eu gosto de dizer? Quando vemos a doutrina de Cristo ali. Há tantos princípios. Há tantas idéias, princípios, doutrinas e ensinamentos. Se ao menos alguém viesse e dissesse, aqui estão os primeiros princípios e ordenanças do evangelho. Se alguém fizesse isso.
- Hank Smith 00:38: Alguém poderia nos dizer no que devemos nos concentrar primeiro, isso seria realmente...
- John Bytheway 00:38: Legal. E lá estão eles, bem ali,
- Hank Smith 00:38: E isso não é ótimo? Aqui está a fé, o arrependimento, o batismo, o Espírito Santo. Só isso - isso vai durar o resto de sua vida. Hmm. Quantas vezes ele volta a esse assunto? No Livro de Mórmon? Terceiro Néfi 11. É a primeira coisa que ele ensina. Em 3 Néfi 27, quando os apóstolos dizem, como vamos chamar a igreja? Ele diz, vamos chamá-la pelo meu nome. E, a propósito, vamos repassar isso novamente e, cara, isso será suficiente para sua caminhada diária. Talvez seja por isso que não vamos muito além disso, certo? Quero perguntar ao Senhor se os portões das pérolas se abrem ou se rolam e ele disse: "Sim, realmente, esses quatro vão levá-lo para o resto de sua vida".
- Andy Horton 00:39: Isso é fantástico. Eu também me apaixonei pelo versículo 35. Ele vai bem ali, onde diz: liberte-se da escravidão. Isso me faz lembrar de Mosias 24 versículo 14, onde estão as pessoas, Amulon, Alma e seu povo. Mas essa promessa: "Farei um convênio com meu povo e o libertarei da escravidão. E aliviarei

os fardos que foram colocados sobre seus ombros, de modo que nem mesmo vocês poderão senti-los sobre suas costas enquanto estiverem no cativeiro. Porque, para ser honesto, mesmo quando ele hipotecar a fazenda, sua esposa ainda ficará brava. E, portanto, ele ainda estará em cativeiro. No entanto, assim como quando minha irmã me enviou uma mensagem e disse: "Fique quieto e saiba". Que eu ainda seria o presidente da estaca. Eu ainda enfrentaria alguns medos, mas, por algum motivo, o peso de tudo isso foi simplesmente retirado. O Salvador é tão hábil em mudar perspectivas.

00:40: Ele é tão bom em converter, quem foi que disse que ele é o mestre alquimista em converter a miséria, a tristeza e a dor em sabedoria, compreensão e até alegria. Ele é tão bom em converter o que machuca em coisas que trazem alegria. Mesmo que nossas circunstâncias não tenham mudado, nós as vemos de forma diferente. Ele liberta a si mesmo da escravidão. Martin, pague a dívida e veja o que vai acontecer. Você fará parte do lançamento de um livro no planeta que mudará vidas por gerações. Não sei se vocês sabem disso, mas o Livro de Mórmon está entre os três principais motivos pelos quais os recém-conversos tomaram a decisão de ser batizados. Eles sentiram algo quando o leram. E Martin, ao decidir agir com fé aqui, tornou-se um ator importante para que isso acontecesse.

Hank Smith 00:41: Isso é muito legal. E gostei do que você acabou de dizer, Andy. A seção 19 é apenas uma grande mudança de perspectiva. Deixe-me mostrar isso do meu ponto de vista e apenas isso. Ela não muda o julgamento. Todas as circunstâncias são as mesmas. Mas acho que o Martin pode dizer: sim, agora posso seguir em frente. Eu não tinha pensado nisso. Eu realmente gosto disso.

John Bytheway 00:41: Não, acho que a perspectiva muda quando se olha pela parte superior das lentes, como você estava dizendo antes.

Andy Horton 00:41: Sim. Pare de se preocupar tanto com o que está à sua frente e em seus olhos.

Hank Smith 00:41: Isso é fascinante, Andy, porque às vezes acho que quando estamos no meio de algo realmente difícil e pensamos: "Não, preciso que minhas circunstâncias mudem. Não preciso que minha perspectiva mude. Preciso que o Senhor mude as circunstâncias. No entanto, recorreremos ao Senhor e Ele quer que mudemos nossa perspectiva. E quantas vezes oro para que minhas circunstâncias mudem, não minha perspectiva.

John Bytheway 00:42: Isso me lembra a declaração [do Presidente Nelson](#) de que a alegria que sentimos tem menos a ver com as circunstâncias de nossa vida e tudo a ver com o foco de nossa vida.

Hank Smith 00:42: Lá no versículo 23, acabei de dar uma olhada nele novamente. Ouça minhas palavras, minha perspectiva. Há muitas pessoas que estão lhe enviando palavras. Ouça minhas palavras. Nos dias da Internet, certo? Quantas pessoas têm voz?

John Bytheway 00:42: Estou lhe enviando palavras.

Hank Smith 00:42: Estou lhe enviando palavras. Muitas palavras para ouvir. Martin, que tal minhas palavras? Ouça minhas palavras. Não as deles. Não as dos impressores. Não a qualquer outra pessoa. Ouça minhas palavras.

Andy Horton 00:42: Sim, muito bom. E eu diria que, quando você finalmente tem um vislumbre, vê as coisas de forma diferente. De repente, o mundo inteiro se abre para você. Lembro-me de quando [Susan H Porter](#) disse: "Quando você vê as coisas como Deus as vê, você passa a saber e a entender o quanto é amado. Isso muda tudo. Mas você também se sente diferente em relação a si mesmo quando comete erros. Isso muda como você se sente quando acontecem coisas difíceis. Muda sua visão dos mandamentos. Muda sua visão dos outros e sua capacidade de fazer a diferença. Mas isso requer confiança. Como diz o versículo, confie em mim e eu lhe mostrarei o que acontece com as pessoas que confiam em mim. Tive uma jovem em minha estaca, há pouco tempo, que foi para a missão e voltou para casa mais cedo por motivos de ansiedade, uma ansiedade bastante intensa. Ela voltou para casa e nós a colocamos em contato com um conselheiro, e ela estava em casa há cerca de seis ou sete meses, talvez um pouco mais.

00:43: E chegou o momento em que precisávamos decidir o que fazer. Vamos mandá-la de volta para a nossa missão? Talvez colocá-la no site em uma missão de serviço? O que faríamos? Eu havia conversado com o conselheiro dela. A recomendação deles era mantê-la em casa e colocá-la em uma missão de serviço. Então, eu a convidei para ir ao meu escritório. Ela entrou. Eu tinha o hábito de, quando elas entravam, dizer: "Ei, conte-me como foi seu dia". E foi o que fiz. Fechei a porta e me sentei para ouvi-la. Ao olhar para ela enquanto me contava sobre seu dia, ela era um pouco tímida. Mas me contou sobre seu dia. E por apenas um segundo, por apenas um segundo, eu a vi de forma diferente. Ela não era a mesma jovem que eu havia chamado ao telefone para marcar a entrevista.

- 00:44: Eu a vi sob uma luz diferente. É difícil de explicar. Ao vê-la assim, tive um sentimento que dizia que, para que ela se tornasse isso, precisaria voltar à sua missão de professora. E fiquei um pouco impressionado. Nossa, tudo bem. Não era assim que eu estava me inclinando. Então, infelizmente, não ouvi nada do que ela disse porque minha mente estava voltada para isso. Ela terminou de descrever seu dia. E eu disse: fantástico, bem, é ótimo tê-la aqui. Vamos orar e depois falaremos sobre sua missão. E oramos. E então eu disse, bem, deixe-me contar o que acabou de acontecer. E contei a ela sobre a experiência. Ela começou a chorar. Liguei para o departamento missionário. O departamento missionário é muito bom em confiar em chaves. Eu disse: "Sei que isso vai contra o conselho do profissional. O que é sempre bom é seguir o conselho dos profissionais.
- 00:45: Eles sabem do que estão falando. Mas isso veio do Senhor e eu tive que confiar Nele. Nós a enviamos para a missão e, 12 meses depois, ela voltou para casa com a melhor nota. Uma missionária totalmente bem-sucedida. Ela estava no caminho para se tornar o que o Salvador precisava que ela se tornasse. Mas foi um pouco difícil depositar minha confiança no que eu via e sentia, embora tudo aqui estivesse apontando para outra direção. Portanto, sou grato a Martin Harris por ter confiado em Salvador. Sempre que isso acontecia, em algum ponto dessa seção ou talvez quando ele chegava ao final, ele tinha um momento de despertar parado. E o que diz o versículo 40? Pode você andar por mais tempo como um guia cego? A cegueira se foi, seus olhos se abriram e ele percebeu que há coisas mais importantes do que 151 acres de terra.
- Hank Smith 00:46: Adorei. Andy, acho que você nos mostrou aqui que temos uma seção de Doutrina e Convênios que pode nos tirar do medo. Estou paralisado. Não consigo dar uma olhada no versículo 39. Você não consegue ler isso sem se regozijar e elevar seu coração para a alegria? Portanto, em 38 versículos, o Senhor pode tirá-lo do medo, paralisado - não posso sacrificar isso. Não posso seguir em frente, para, ok, eu posso fazer isso.
- Andy Horton 00:46: É lindo. Posso citar o filme [Dune](#)? porque há uma ótima citação sobre o medo. Ela vem de Lady Jessica, interpretada por Rebecca Ferguson, e ela e seu filho, Timothy Chalamet, estão presos em uma tenda no meio do deserto. A tenda ajuda a produzir água para eles e todo o seu reino foi destruído agora mesmo. E ela faz esta declaração: "Não devo temer. O medo é o assassino da mente. O medo é a pequena morte que traz obliteração e destruição. Quero dizer, [o Presidente Hunter](#) chegou a dizer que o medo é a principal arma do arsenal que

Satanás usa para nos deixar infelizes. Onde estou permitindo que o medo me impeça de me voltar mais para o Salvador? Onde estou permitindo que isso aconteça? E, muitas vezes, os medos nem são realistas. Eles são construídos muito mais do que precisam ser.

00:47: Acho que foi em, sim, quando os nefitas enfrentaram os lamanitas, em Mosias 23. Diz que eles ficaram muito assustados por causa da aparência dos lamanitas. Pergunto-me qual é a diferença entre ter medo dos lamanitas e ter medo da aparência dos lamanitas. Acho que Martin estava com tanto medo do que poderia acontecer, da aparência dos lamanitas, que deixou que isso assumisse o controle. Mas se ele voltasse atrás por um minuto e olhasse pelas lentes certas. O versículo seguinte diz que Alma se colocou no meio deles e os exortou. Eles não deveriam ter medo, mas deveriam se lembrar do Senhor seu Deus. E ele os livraria. E então, no versículo 28, diz que, portanto, eles acalmaram seus temores. Não foi o Salvador que acalmou seus temores, mas eles acalmaram seus temores e começaram a clamar ao Senhor. Portanto, lembrar-se do Salvador e de seu poder, confiando nele, pode nos capacitar a acalmar nossos próprios temores, pois temos confiança no Criador do mundo, no Filho de Deus, nosso Redentor.

00:48: É muito legal. Muitas vezes, quando você me convida para participar do podcast ou para fazer algo novo como isso, o medo é uma das primeiras coisas que você sente em momentos como esse. Ótimo, vou estragar o podcast deles. Você sabe. É muito realista que você tenha pensamentos como esse. Quando algo novo entra em cena. Adão e Eva, no início, no jardim, qual foi a primeira emoção que sentiram? Eles sentiram uma emoção negativa. Sou grato por Martin ter parado de ter medo e ter começado a confiar no Salvador. Ótima seção. Uau. Está carregada. Quarenta e um versículos de coisas boas.

Hank Smith

00:49: Isso me faz lembrar de uma aluna que tive, talvez há um ano, talvez há menos tempo. Seu nome é Evelyn Phipps e é a filha mais velha de sua família, uma família muito unida. Eles adoram estar juntos. E ela estava sentindo essa atração para servir em uma missão. E ela não queria. E não era uma questão de eu não amar o Senhor. Era, uh, olhe para tudo de bom que existe em minha vida e minha família é tudo para mim. É muito desconfortável, especialmente ser o primeiro. O primeiro da família. John, quando Ashley saiu em uma missão, ninguém nunca havia feito isso antes em nosso grupo, nosso grupo de crianças. Mas ela o fez. Ela saiu e...

- John Bytheway 00:50: E não foi um plano dela. Foi, obrigado por dizer isso, Hank, porque de repente ela pensou, eu preciso ir, eu deveria ir. Bem, que mudança de vida foi essa para ela e conheceu seu marido. Ah, cara, tem sido ótimo.
- Andy Horton 00:50: Então, há uma citação de um livro chamado O Cristo que cura. Ela é de [Fiona e Terryl Givens](#) e eles dizem que a onipotência de Deus está no poder divino de alquimizar o sofrimento, a tragédia e a perda em sabedoria, compreensão e até mesmo alegria. Ele pode pegar a dor e transformá-la em alegria. Algo que celebramos sobre Ele. Muito impressionante. Alquimizar significa - geralmente é usado em química - quando falamos sobre a conversão de algo de uma substância para outra, como transformar chumbo em ouro. Quem dera tivéssemos esse superpoder.
- Hank Smith 00:51: E você sabe, a irmã Phipps saiu e foi para o Oregon e está amando sua missão. Talvez a escravidão do versículo 35, Andy, seja libertar-se do medo.
- John Bytheway 00:51: Hmm. Então, como isso começou? Aqui está Martin dizendo a Joseph: "Preciso de um mandamento. Preciso de um mandamento, preciso de um mandamento. Então, eu estava marcando os mandamentos, certo? Versículo 13, portanto, eu lhe ordeno que se arrependa. 15, portanto, eu lhe ordeno que se arrependa. Vinte. Portanto, eu lhes ordeno novamente que se arrependam. Vinte e um: Eu lhe ordeno que não pregue senão o arrependimento. Vinte e cinco: Também te ordeno que não cobices a mulher do teu próximo, nem procures a vida do teu próximo. Vinte e seis, outra vez, te ordeno que não cobices os teus próprios bens. Versículo vinte e oito, novamente, eu te ordeno que ores tanto em voz alta como em teu coração. Versículo 32: Eis que este é o grande e último mandamento que vos dei a respeito deste assunto. Pois isso bastará para a sua caminhada diária até o fim de sua vida. Adoro o quanto o Senhor é generoso. Tudo o que Joseph Smith queria saber era a que igreja se filiar.
- 00:52: Estamos todos sentados aqui agora. Tudo o que Martin queria era um mandamento e ele recebeu oito. E se você for além disso, há alguns que não têm a palavra mandamento, mas veja esses verbos, Hank e Andy. Verso 34 em parte verso 35, pagar verso 36, deixar verso 37, falar livremente. E versículo 38, orar sempre, que é a mesma coisa que o Senhor tinha acabado de dizer no versículo 28. Derramarei o meu Espírito sobre vocês e grande será a sua bênção. Eu adoro isso. Aqui está Martin, que, podemos dizer com segurança, estava preocupado com seu dinheiro, sua fazenda, sua propriedade. Portanto, ore sempre e

grande será a sua bênção. Ainda mais do que se você obtivesse tesouros da terra e a corrupção em sua extensão. E então, Hank, você leu o versículo 39. Você consegue ler isso sem se alegrar? Não é um ótimo versículo? Será que acabei de lhe dar a fórmula para algo melhor do que toda a riqueza que você possa imaginar? Se você apenas orar sempre. Você consegue ler isso sem se alegrar, levantando o coração de alegria? Essa é uma ótima maneira de terminar. Estou pensando no [Élder Holland](#) tendo as experiências recentes que ele teve e voltando e dizendo: "Precisamos orar com mais fervor". E isso o abençoará mais do que todos os tesouros da Terra, certo? Enfim, que seção excelente. Você quer um mandamento? Certo, aqui está um mandamento. Vou lhe dar vários.

- Andy Horton 00:53: Também ficou óbvio que o Élder Holland, vocês viram um novo compromisso dele. Apesar de estar lidando com a morte da esposa e com seus problemas de saúde, ele se comprometeu novamente com vigor e poder. É impressionante.
- Hank Smith 00:53: Sim. Seção 19. Sei que isso aconteceu há quatro anos, John, quando a estudamos, e aconteceu novamente para mim hoje. Esta é a caneta do céu. É lindo e muito bem escrito. E o argumento flui muito bem, vamos levá-lo daqui até aqui, onde você queria estar. Notei que a seção 19 é a revelação dada por meio de Joseph Smith. No entanto, Joseph quase não está lá. Ele não está nessa seção como a estudamos hoje. Eu nem sequer pensei em Joseph. Pensei apenas no Senhor falando com Martin. E, no entanto, tudo isso está vindo por meio de Joseph Smith. É quase como se Joseph ficasse em segundo plano ao transmitir essa mensagem.
- Andy Horton 00:54: Eu quase me pergunto, porque ele a recebeu. E eu me pergunto se ele, ao ler ou ouvir, se ele meio que recuou e disse, ok, essa é claramente para você. Porque é um chamado ao arrependimento. E acho que Joseph provavelmente avisou, Martin, você já fez um convênio do que precisa fazer. Você tem certeza, e então ele recebeu isso. E eu posso ver Joseph dizendo, tudo bem, você pediu por isso. Aqui está.
- John Bytheway 00:55: Lá vem ele.
- Andy Horton 00:55: Você sabe? Ele chama Martin ao arrependimento, como nada mais. Mas também há uma mensagem de amor que você pode ver em um fio de ouro que percorre toda essa seção. Há uma mensagem de amor, Ele diz: "Martin, eu amo você. Por favor, pare de sofrer. Apenas se arrependa e vamos colocar essa bola para rolar. Vá, pague a dívida e se liberte da escravidão. Então,

talvez haja uma razão para Joseph não estar tão presente, mas eu não sei. O que você acha?

- John Bytheway 00:55: Você notou logo no início? Eu sou o Alfa e o Ômega. Cristo, o Senhor. Se é como quem está falando aqui? Uau. Do começo ao fim, como você apontou, Andy, a única vez que temos o relato em primeira pessoa de sangramento por todos os poros é nessa seção. Uau. Então, sim, a caneta do céu. Obrigado por dizer isso, Hank, que esse é um material poderoso.
- Hank Smith 00:56: Se houver alguém ouvindo que esteja pensando, "Eu simplesmente não sei se Joseph Smith é um profeta", eu não sei. A seção 19 pode ser um bom lugar para entrar. Leia com atenção e cuidado essa seção. Ele é uma criança. Sei que para pessoas de 24 anos, 24 anos é bastante velho. Mas ele tem 24 anos e isso sai de uma pessoa de 24 anos? E há sabedoria. Não que um jovem de 24 anos não seja inteligente, mas há apenas a sabedoria de viver muito tempo. A sabedoria de ser avô ou avó é algo que você simplesmente não tem. Não porque você não seja inteligente, mas porque você não viveu o suficiente. E a Seção 19 não é a experiência de alguém que já deu 25 voltas ao redor do sol, sabe, 25 vezes. Há uma profunda sabedoria aqui.
- John Bytheway 00:56: Eu me pergunto por que foi nessa seção que o Salvador escolheu compartilhar pensamentos pessoais tão íntimos. É um dos três lugares em que Ele fala sobre sangramento de todos os pobres. É o único lugar em que ele fala em primeira pessoa sobre o que passou. Por quê? Por que nessa seção talvez ele apenas ensine sobre seu amor pelo indivíduo que está passando por dificuldades. Essa é uma seção que recebeu uma revelação dada a todos nós. Porque não é possível estar na mortalidade e não passar por sofrimento.
- 00:57: É mais ou menos assim, Martin, você está preocupado com esse possível sacrifício. Eu entendo o sacrifício. Deixe-me explicar o que é sacrifício. Você sabe?
- Hank Smith 00:57: E para qualquer pessoa que esteja enfrentando um sacrifício profundo, a seção 19 pode falar com você. Não é incrível que essas seções falem com Martin Harris, mas também com um santo dos últimos dias em 2025, que está pensando em ir para a missão? Andy, deixe-me fazer uma pergunta. Você é um educador de tempo integral da Igreja há mais de 30 anos. Não parece, mas isso é um fato. Foi presidente de estaca por nove anos e agora está servindo em uma presidência de missão, certo?
- Andy Horton 00:58: Missão Utah Orem

- Hank Smith 00:58: Você teve algum tempo para estudar Joseph Smith. Há muitos por aí que dirão que Joseph Smith é um golpe óbvio que os santos dos últimos dias não conseguem enxergar por algum motivo maluco. Então, para alguém que está ouvindo, que ouviu essas mensagens, talvez até mesmo para a família, talvez alguém que esteja ouvindo tenha acabado de se filiar à Igreja. Talvez seja como, Martin, você está sendo enganado. Não faça isso. Então, Andy, o que você diria a alguém nessa situação em que você teve uma boa chance de estudar? O que você descobriu sobre Joseph Smith? Ele é realmente o que dizemos que ele é?
- Andy Horton 00:58: É uma ótima pergunta, e já tive pessoas que me disseram que você está sendo enganado. Quando saí para a missão em 1989, nunca tinha lido o Livro de Mórmon completo. Eu tinha lido a história de Joseph Smith, mas nunca tinha lido o livro que ele traduziu. Eu sabia que em sua história está escrito que ele estava destinado a se tornar um perturbador e um incômodo no reino de Satanás. Vi como as verdades que ele introduziu no mundo como profeta vivo e como profeta do passado mudaram vidas. Na primeira porta em que meu companheiro bateu em minha missão, meu treinador, ele descreveu àquela mulher que o Livro de Mórmon era um registro das pessoas que viviam no continente americano e que foi registrado por profetas e que a Bíblia era um registro das pessoas do velho continente.
- 01:00: Então ela acabou lhe dando um livro, e estava todo em espanhol, não o mesmo espanhol que me foi ensinado no Centro de Treinamento dos Missionários. Eu teria, você sabe, mas era espanhol. Quando estávamos indo embora, lembro-me de ter perguntado a ele: "Você pode me explicar isso de novo? O que você acabou de dizer a ela? E percebi, quando fomos almoçar em casa, que eu estava em uma situação muito difícil porque não sabia que o Livro de Mórmon era verdadeiro. E eu não sabia que Joseph era um profeta, mas eu deveria prestar testemunho dessas duas coisas por dois anos. Dois anos em espanhol.
- Hank Smith 01:00: É como vender a fazenda.
- Andy Horton 01:00: Sim. Se eu não descobrir por mim mesmo que isso é verdade, então é um desperdício do dinheiro dos meus pais, de qualquer dinheiro com o qual eu possa ter contribuído, e é uma perda de tempo. Então, assumi um compromisso. Esse compromisso mudou o rumo de minha vida mais do que qualquer outra decisão que já tomei. Mais do que qualquer outra. Primeiro, apenas com quem me casei, para ser sincero. Então, a decisão foi que você precisa ir para casa e ler todas as obras-padrão,

todas as escrituras, porque se você não souber o que está contido nelas, como vai testificar? Então, eu fiz isso. Fui para casa. Demorou seis meses. Não saí do apartamento por seis meses. Não, isso não é verdade. Então, fui para casa e estudei todas as manhãs por uma hora, para estudo pessoal, e li. E, curiosamente, comecei no Antigo Testamento.

01:01: Comecei bem aqui em Gênesis, segui por ali e terminei no final da Pérola de Grande Valor. Cheguei até o Antigo Testamento. Eu estava no livro de Juízes quando comecei a sentir as coisas. E quando cheguei ao Livro de Mórmon, descobri e senti que o livro era verdadeiro. Bem, ele só pode ser verdadeiro se Joseph Smith for um profeta, porque Joseph Smith trouxe o livro à luz pelo dom e poder de Deus. Portanto, eu diria que, se você não sabe se a Igreja é verdadeira, se Joseph foi um profeta, se a Igreja de Jesus Cristo foi restaurada na Terra, se você não sabe essas coisas com certeza, você realmente precisa fazer o que Joseph fez. Você precisa fazer o que está no versículo 23. Ouvir minhas palavras, aprender de mim. E então você tem que levar o que aprendeu e sentir na floresta e descobrir por si mesmo.

01:02: Os sentimentos que senti no Livro de Mórmon, quando o li, e nas outras escrituras, ainda consigo sentir esses pensamentos e sentimentos. Eles são muito recentes. Passei a saber por mim mesmo que a Igreja era verdadeira, que Joseph era um profeta. E as palavras que ele traduziu eram verdadeiras. Ele era apenas um garoto de fazenda. Era apenas um garoto. Adoro o fato de Deus ter trabalhado por meio de uma criança e, naquela época, Ele estava trabalhando por meio de mim. Eu era apenas uma criança. E acabei sabendo que era verdade e que Joseph era um profeta. Ele deu sua vida pela obra. [Henry David Thoreau](#) em um livro chamado Walden. Ele disse que o custo de uma coisa é a quantidade de vida que é necessária para ser trocada por ela imediatamente ou a longo prazo. O custo de uma coisa. O que estou pensando agora é que o custo do Livro de Mórmon é a quantidade de vida que precisa ser trocada por ele.

01:03: Martin Harris dedicou uma grande parte de sua vida para que pudéssemos ter o Livro de Mórmon traduzido por Joseph Smith. O melhor. Eu sei como, eu testifico que Joseph foi um profeta e que ele trouxe à luz essa grande obra. Não sei o que eu faria sem esse livro. Sinto que há uma lacuna em minha vida se não o leio ou ouço diariamente, pouco ou muito. Ele tem de estar em minha vida. É a vara. É o único caminho para a árvore. Não há outro caminho para a árvore. Testifico da profecia de Joseph Smith de que ele era um profeta e que o livro que ele traduziu era verdadeiro. E que essas revelações, a que estudamos hoje, são verdadeiras. Há poder nisso. Quando aprendi sobre ele e

ouvi as palavras do Salvador e tentei andar como ele andou, isso me trouxe grande paz. Portanto, Joseph Smith, resumindo. Joseph Smith por me igualar a Jesus Cristo e à paz. É por causa dele que posso aprender mais sobre meu Salvador e ter paz em minha vida.

- Hank Smith 01:04: Sim. Para qualquer pessoa que esteja ouvindo e pense: e o que fulano disse on-line? E quanto a essa pessoa? O que ela disse no Instagram ou no TikTok? E acho que o Senhor diria: "Aprendam de mim. Ouça minhas palavras. Não dê ouvidos a eles. Escutem-me.
- Andy Horton 01:04: Não diz nada sobre o TikTok no versículo 23 que eu possa ver lá, de qualquer forma.
- Hank Smith 01:04: Aprenda sobre mim. Ouça minhas palavras. Sigam-me no TikTok. Ande na mansidão de meu espírito.
- John Bytheway 01:04: Sim. Esse versículo 23 é muito relevante para nós hoje, para Martin Harris naquela época e agora, para nós hoje. O que você está vendo? O que está ouvindo? Como está tentando caminhar ou tentando encontrar paz em todos os lugares errados? Porque você só vai encontrá-la aqui.
- Hank Smith 01:05: Sim. É muito divertido, John, ter um professor que o orienta em uma seção. Um professor tão experiente, não antigo, mas experiente.
- Andy Horton 01:05: Professor experiente. Obrigado pela oportunidade. Está sendo muito divertido. Senti algumas coisas ótimas hoje.
- Hank Smith 01:05: Adoramos ter você aqui, Andy. Aqueles que quiserem entrar no YouTube e nos deixar um comentário, nós o daremos ao Andy. Diga-nos o que você aprendeu com ele. Além disso, se você viu algo nesta seção que gostaria de acrescentar, por favor, queremos ouvir. Se não quiser acessar o YouTube, acesse nosso site, [follow him.com](http://followhim.com). Há um lugar para nos enviar uma mensagem. Gostaríamos muito de ouvir sua opinião. Adoramos aprender juntos. Com isso, gostaríamos de agradecer o Irmão Andy Horton por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorenson e, toda semana, lembramos do nosso fundador, Steve Sorenson. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Vamos falar sobre a organização da igreja no Follow Him. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. [Follow him.co](http://followhim.co). Isso é [Follow him.co](http://followhim.co). É claro que nada disso poderia acontecer sem

nossa equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorenson.

Presidente Nelson 01:06: Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para Ele. Siga-o.

followHIM Favorites



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos aos Favoritos do followHIM. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos em Doutrina e Convênios 19 esta semana. Enquanto lia, lembrei-me de uma história em que o Senhor diz: "Por favor, arrependa-se, por favor, arrependa-se". Várias e várias vezes. Na verdade, Ele nem sequer diz "por favor", mas sim "ordeno que se arrependam". Eu ordeno que você se arrependa, porque não quero que você sofra. Você não quer, lembre-se, ele diz, quão dolorido você não sabe. Não quero que você sofra, portanto, por favor, arrependa-se. Acho que ele diz comando arrependimento, honestamente, em toda a seção. Isso me fez pensar nesta história. C S Lewis escreveu um livro chamado O Grande Divórcio. Não é tão famoso quanto seus outros livros, certo? Crônicas de Nárnia e Mero Cristianismo. Mas eu realmente gosto desse livro. Há muitas histórias diferentes nele. Muito mais detalhes, mas eu gosto dessa parte. Acho que é mais para o final do livro, quando há um homem que não vive uma vida boa e acaba indo para o inferno. Portanto, C S Lewis acredita no céu e no inferno. Assim, o homem acaba indo para o inferno e não gosta de lá.
- John Bytheway 01: Não é um lugar agradável para visitar, e eu não gostaria de morar lá.
- Hank Smith 01: Eu não quero morar lá. Ele diz que é preto e branco, sem muita cor. Todo mundo é muito mal-humorado, e há muitas filas longas. Isso não o faria pensar: "Quero me arrepender? Eu posso lidar com fogo e queimaduras. Mas, sim, longas filas, pessoas mal-humoradas e nenhuma cor. Sim. Então, quando ele está lá, ele odeia aquilo. Ele vê que é possível fazer um tour pelo céu. Há um tipo de ônibus que vai para o céu. Claro, vá fazer um tour pelo céu. Então, ele entra no ônibus e quer ver. Bem, ele chega ao céu e adora o lugar. Ele está na turnê e não há longas filas. Todos estão muito felizes, e tudo é colorido. Há muita cor. E ele pensa: "Ah, eu gostaria de ter vivido uma vida melhor. Eu poderia ficar no céu. É aqui que eu quero estar.

- 02: O motorista do ônibus diz: Ei, volte para o ônibus, certo? Eu não sei se ele é de...
- John Bytheway 02: Ele é do Brooklyn, claramente. De volta ao ônibus.
- Hank Smith 02: Volte para o ônibus, amigo. Então ele não quer ir. E começa a caminhar até o ônibus quando um anjo o detém e diz: "Você não precisa voltar para o ônibus". E o homem diz: "Ah, eu preciso. Eu só estava visitando hoje. E ele disse, não, não, não. Você gosta daqui? E o homem disse: Claro que gosto daqui. Eu adoro este lugar. E o anjo disse: você pode ficar. É mesmo? Pode mesmo? Eu posso ficar. Você pode ficar se quiser. Ele disse, eu quero. E o anjo diz: "Que bom. Estou muito feliz que você queira ficar. Você pode ficar aqui. Mas isso, e ele aponta para seu ombro, e é um grande lagarto vermelho e feio, que é, eu posso ver por que o livro não foi super popular.
- 02: E ele está sentado em seu ombro e o anjo diz: "Você pode ficar, mas isso não pode". Mais tarde, você descobrirá que isso representa os pecados desse homem. Ele pode ir para o céu, mas seus pecados não podem ir com ele. Portanto, ele tem que decidir entre seus pecados e o céu. É por isso que se chama O Grande Divórcio, certo? Vou me divorciar de meus pecados. Bem, esse lagarto vermelho não quer se separar. Ele diz à lagartixa que ela pode falar. Ele diz ao lagarto: "Preciso que você me deixe porque quero ficar aqui no céu". E a lagartixa diz algo como: "Não vou deixar você. Você sabe há quanto tempo estou com você? Sabe quantos bons momentos passamos juntos? Não é mesmo? Eu não vou deixá-lo. E isso começa a agarrá-lo com algumas garras. E ele diz, ow, ow, ow.
- 03: E o anjo disse: Posso ajudá-lo? E ele respondeu: Bem, não quero que você o mate. Deixe que eu resolva isso sozinho. Consegue ver isso, John? Não quero necessariamente que ele vá embora. Pelo menos, ainda não. Então ele diz ao lagarto: "Escute, eu realmente preciso que você vá embora". E o lagarto diz: "Não, eu não vou a lugar nenhum". E os anjos dão um passo à frente. Eu posso ajudá-lo. E quando o anjo dá um passo à frente, o lagarto se encolhe e diz: "Não deixe que ele me toque. Ele pode me matar. Não deixe que ele me toque. Ouça isso, John. Veja se consegue captar seus ouvidos espirituais aqui. O homem diz ao anjo: "Não se aproxime de mim. Isso dói. Seus pecados doem quando você está perto de mim. Isso não é interessante? Quando você se aproxima de mim, isso realmente dói.
- 04: E você pode falar sobre, oh, quando vou à igreja, quando vou ao templo, sinto que meus pecados estão pesando sobre mim. Logo o motorista do ônibus começou a dizer: Ei, amigo, você

precisa entrar no ônibus. E ele disse: "Espere um minuto". E o anjo está lá dizendo, eu posso ajudá-lo. E ele disse, espere um pouco. E o lagarto está falando com ele. Não deixe que ele me toque. Ei, amigo, entre no ônibus. Eu posso ajudá-lo. Deixe-me ajudá-lo. Você não quer ficar? Quero ficar, mas não chegue perto. Ei, amigo, você está entrando no ônibus e ele tem que tomar uma decisão, John, o que ele vai fazer? Finalmente, ele olha para o anjo e diz: "Você consegue fazer isso? Você pode realmente matá-lo? E ele diz: sim, vai doer mais do que qualquer coisa que você já sentiu em toda a sua vida.

05: E o homem diz, oh, certo. Tipo, oh, não, mas ele não quer voltar para o inferno, John. Ele quer ficar no céu, e o desejo de ficar no céu agora vale a dor. Então ele se ajoelhou e disse: "Faça isso, mate-o". E o anjo se aproxima e o lagarto se apavora, e está apenas rasgando o ombro do homem. E ele gritava de dor. O anjo se aproxima, agarra o lagarto e ele morre, e ele o joga para longe. E o homem olha para o lado e seu ombro está bem. Seu ombro está curado. Ele está tentando entender o que aconteceu. E ele olha para cima e o anjo é o Senhor. É o Salvador. E ele disse: "Agora você pode ficar". E eles se abraçam e é uma grande história. E então seus pecados se transformam em um garanhão, voltam e ele o monta no céu. Não entendo muito bem essa parte, mas adoro a história de que vale a pena. Vale a pena a dor do arrependimento. Não importa o que isso envolva.

John Bytheway 06: Faz-me lembrar o pai do rei Lamôni. Abrirei mão de todos os meus pecados para te conhecer. Esse foi seu grande divórcio. E a Seção 19 é: Sofri essas coisas por todos, para que não sofressem se arrependessem.

Hank Smith 06: Então, talvez você tenha que falar com o bispo. Talvez você precise falar com o bispo. Vale a pena a dor. Vale a pena o constrangimento. E prometo a você que seu bispo não ficará chocado. Ele não vai tapar a boca e sair. Ele vai apoiá-la. Talvez você tenha que conversar com seus pais. Talvez você tenha que mudar algumas coisas. Talvez tenha de mudar seus amigos. Talvez você tenha que mudar algumas músicas. Seja o que for, vale a pena a dor.

John Bytheway 07: Algumas dessas coisas dolorosas.

Hank Smith 07: Sim. Bem, esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha podcast. Estamos com o Irmão Andy Horton esta semana. Ele é professor na igreja há 30 anos e realmente nos mostra algumas coisas nessa seção que nunca

vimos antes. Volte na próxima semana e faremos outro followHIM Favorite.